



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA
DO ESTADO DO PARANÁ

www.faep.com.br



www.senarpr.org.br



Mala Direta
Postal

9912152808/2006-DR/PR

SENAR

...CORREIOS...

Boletim Informativo

Tiragem desta edição: 22.000 exemplares

Nº 1006 - ANO XXIII

Curitiba, semana de 26 de maio a 1 de junho de 2008

Técnicos do SENAR de Goiás conhecem Programa Agrinho

Comitiva de oito pessoas de Goiânia vieram ao Paraná no início do mês acompanhar o andamento de algumas atividades do Programa Agrinho. O grupo visitou os municípios de Campina Grande do Sul e de Rio Negro. O objetivo foi permitir que os técnicos vivenciassem o dia-a-dia do Programa que pretendem implantar ainda este ano em Goiás. *Leia mais na página 14*



SENAR-PR vai implantar formação por competência

As administrações regionais do Paraná, Minas Gerais e São Paulo começaram a trabalhar um novo modelo de formação, por competências, com base em estudos que a administração central do SENAR vem desenvolvendo há alguns anos. O início dos trabalhos aconteceu em evento realizado no Hotel Lizon, em Curitiba, entre os dias 13 e 15 de maio (foto abaixo). *Pág. 13*



Recursos da safra são consumidos com dívida



Levantamento da FAEP mostra que a maior parte dos recursos que os produtores estão obtendo com a produção agropecuária da safra 2007/2008 é destinada ao pagamento das dívidas. Para melhor compreender o andamento da comercialização,

o Departamento Técnico Econômico da Federação ouviu produtores de diversas regiões, agentes financeiros, a Secretaria da Agricultura, associações comerciais e o Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar). *Página 2*

Jornal denuncia ação ideológica do MST

Cadernos apreendidos pela Brigada Militar em São Gabriel (RS) mostram rotina dos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e como agem os militantes em confrontos. A leitura dos cadernos, aos quais o jornal gaúcho Zero Hora teve acesso, mostra que o Movimento utiliza termos militares para gerenciar os acampamentos, como Brigada de Organicidade e Pelotão de Apoio. *Pág. 9*



Pagamento da dívida agrícola consome dinheiro da safra

A maior parte dos recursos que os produtores estão obtendo, com a produção agropecuária da safra 2007/2008, é destinada ao pagamento das dívidas. É o que mostra um levantamento da FAEP realizado em maio. Para melhor compreender o andamento da comercialização, o Departamento Técnico Econômico da Federação ouviu produtores de diversas regiões, agentes financeiros, a Secretaria da Agricultura, associações comerciais e o Sindicato e Organização das Cooperativas do



Estado do Paraná (Ocepar).

Diante do cenário atual, com a elevação no custo do insumo, o produtor está mais cauteloso neste ano. Muitos produtores já começaram a pensar nas suas estratégias de comercialização para a próxima safra, mas estão preocupados. Segundo o superintendente técnico-sindical da FAEP, Luiz Antonio Digiovanni, as margens de rentabilidade serão estreitas e o produtor não pode se descuidar com o planejamento do plantio e com a comercialização.

Para o economista do Departamento Técnico e Econômico da FAEP, Pedro Loyola, os produtores

Cooperados aproveitam momento para acertar passivo

De acordo com a Ocepar, apesar dos bons preços, a margem de lucro não está tão grande assim. Isso porque os custos de produção aumentaram significativamente. Para o gerente técnico e econômico da Ocepar, Flávio Turra, muitos produtores estão com um passivo de dois anos atrás em decorrência da quebra de safras.

“Com isso, os produtores aproveitam o momento para acertar suas

dívidas. Aqueles que não estavam endividados, buscam investir na renovação de máquinas e tecnologia”, disse. Já aqueles produtores mais capitalizados chegam a comprar propriedades. “Mas são poucos. É uma situação isolada!”, comentou.

Segundo Turra, há produtores que tentam antecipar a aquisição, principalmente, de fertilizantes. “Assim, procuram comprar mais em conta. Com os preços subindo continua-

mente, quem consegue antecipar as compras de insumos compra mais barato”, explicou.

De acordo com avaliação da Ocepar, as cooperativas procuram retomar os investimentos em vários segmentos, como carnes, leite e peixe. “Com isso, buscamos agregar valor à produção, já que há uma tendência dos preços se manterem em níveis elevados nos próximos dois anos”, informou.



acumularam dívidas de seis safras, três de inverno e três de verão, e essa conta começa a ser paga neste ano. Além das dívidas normais de custeio, investimento e das dívidas antigas alongadas, como é o caso da Securitização, Pesa e Funcafé, os produtores têm que pagar, em 2008, a parcela das dívidas de custeios prorrogadas das safras 2004/05, 2005/06 e 2006/07. “Essas dívidas equivalem praticamente a um ano de produção e foram parceladas em até cinco anos, dependendo do cre-

dor. Alguns agentes financeiros simplesmente empurraram esse débito todo para 2008 e os produtores, nesses casos, terão problemas para pagar esse passivo”, disse.

Além desse elenco de dívidas, por falta de acesso ao crédito oficial, os produtores foram impelidos a buscar financiamento nos fornecedores de insumos e cooperativas. A procura por fontes de recursos alternativas ao crédito oficial intensificou-se antes e durante os anos de crise, de 2004 a 2006.

Produção e preços servem para pagar parte das dívidas

Com os melhores preços pagos pela produção, os agricultores aproveitaram para pagar parte das dívidas. Segundo Ênio Pigosso, produtor de Chopinzinho, sudoeste do Paraná, com a seca dos últimos anos, a maior parte dos produtores aproveitou para pagar as contas atrasadas. “Apenas 10% dos produtores, no máximo, estão investindo porque não tinham conta a pagar. Poucos investem em suas propriedades. Alguns gastam no comércio local. Mas o movimento no comércio não cresceu como seria normal”, disse.

O produtor José Roberto Caria Mortari, de Londrina, concordou que, na região, os ganhos no setor servem para os produtores pagarem parte de suas dívidas. “Eu, por exemplo, tenho dívidas de dois anos atrás. Liquidei duas prestações de tratores e última prestação de colheitadeira. Não estou fazendo financiamen-



to nenhum”, informou.

Para o presidente do Sindicato Rural de Toledo, Arno Dresh, depois de três anos consecutivos de frustração em preço e produtividade,

Para essas dívidas com fornecedores, os produtores renegociaram o pagamento de parte dos débitos de um ano para outro. Já outros produtores tiveram acesso a um programa de renegociação desse passivo. Utilizaram uma linha de refinanciamento conhecida como FAT Giro Rural. Esta linha parcelou, em média, os débitos em três anos. Neste ano, vence a primeira parcela.

Uma pesquisa realizada pela FAEP em 2007, com mais de 1.500 produtores, demonstrou que entre 15% a 20% dos produtores paranaenses, dependendo da atividade, utilizam recursos próprios em seus empreendimentos e não se utilizam de financiamentos em agentes financeiros. “São produtores mais estruturados e que não enfrentam o problema do acúmulo de dívidas. Hoje, são também os que mais investem em tecnologia, gestão da propriedade e têm condições de adquirir máquinas e equipamentos agrícolas”, afirmou.

Porém, a grande maioria dos produtores paranaenses enfrenta uma realidade diferente. A melhora dos preços e da produção vai ser usada em 2008 para começar a pagar a conta da crise recente.

de, a maioria dos produtores paga dívidas para tentar se equilibrar novamente.

Segundo o produtor Anton Gora, os produtores mais capitaliza-

dos de Guarapuava optaram pela cautela e guardaram o dinheiro. "Com a alta dos insumos e a grande incerteza em relação à próxima safra, o produtor preferiu reservar o dinheiro. Por aqui, os produtores capitalizados não estão comprando máquinas agrícolas", disse. Para o presidente do Sindicato Rural de Tibagi, Ivo Carlos Arnt Filho, os produtores estão quitando dívidas e investem em máquinas.

Banco do Brasil - O produtor está pagando parte dos débitos do passado. Esta é a avaliação do gerente de mercado de agronegócios do Banco do Brasil (BB), César de Col. "O

pessoal está procurando o Banco para pagar, sim! Quanto aos novos créditos de investimento, no geral, observamos um incremento de 10%, comparado ao ano passado", disse.

Em relação aos investimentos, Col afirmou que os produtores investem, principalmente, em tratores, colheitadeiras e acessórios. "Novamente, os produtores estão aproveitando o bom momento para atualizar o parque de máquinas", informou. O representante do BB ainda lembrou que a aplicação financeira está maior.

Quanto às perspectivas para a safra de verão, Col disse que a quantidade de recursos oferecidos será

parecida com a do ao passado. "O agricultor que puder fazer o custeio antecipado, que procure o Banco do Brasil. Pela primeira vez, o Banco está fazendo a safra antecipadamente. Com isso, o agricultor pode financiar toda a safra", ressaltou.

Segundo Col, até julho, o BB libera os insumos e, a partir daquele mês, passará a liberar conforme o cronograma. "A grande vantagem é que o produtor não vai precisar fazer novas operações. Já faz tudo agora. Em relação ao crédito, a recomendação é que o produtor passe no Banco, pague a safra atual e já faça a nova safra", concluiu.

Produtores paranaenses venderam 64% da soja e 60% do milho

Até o dia 19 de maio, os produtores do Paraná tinham comercializado 64% da produção de soja e 60% do milho da primeira safra. A informação é do Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Agricultura. Neste mesmo período do ano passado, a comercialização da soja atingia 55,7% da produção total. Enquanto que a de milho alcançava 65,4%.

Em relação ao mesmo período de 2007, as vendas da soja estão adiantadas. Segundo o engenheiro agrônomo do Deral, Otmar Hubner, a comercialização da oleaginosa foi estimulada pelos preços remuneradores do grão. "Historicamente, em período de colheita, é normal os preços caírem. Mas neste ano, graças ao mercado internacional aquecido, os preços têm se mantido praticamente estáveis. Isso indica a possibilidade de, na entressafra e na próxima safra, os preços continuarem num patamar atraente", disse.

Quanto à maior lentidão nas vendas do milho, comparado à última safra, a engenheira agrônoma do Deral, Margoret Demarchi, explicou que, apesar dos preços bons, os produtores deram prioridade à soja.

Quanto a uma possível melhoria de preço da cultura no mercado internacional, Demarchi informou que isso não deve acontecer. "Não acreditamos que os preços do milho no mercado internacional devam subir ainda mais. Isso porque, a



princípio, já estão num teto. Contudo, a produção americana ainda está em fase de conclusão de plantio e cerca de 1/3 da safra dos Estados Unidos está destinada à produção de etanol de milho", informou.

Diante desse cenário, ainda existe a possibilidade dos Estados Unidos reduzirem suas exportações de milho. Com isso, haverá uma maior espaço no mercado externo, que pode ser preenchido, principalmente, pela Argentina e pelo Brasil.

Desenvolvimento da safrinha - No Paraná, o desenvolvimento da segunda safra de milho também está aquém do registrado no ano passado. "Houve um atraso no plantio da safra de verão e, conseqüentemente, atrasou o plantio do milho safrinha. Tanto que houve uma prorrogação do prazo de plantio do zoneamento agropecuário para a cultura no estado", disse Demarchi.

De acordo com o Deral, já começou a colheita do milho safrinha no estado. Cerca de 0,9% da área estimada em 1,6 milhão de hectares já foi colhida. Do restante das lavouras, 29% está em desenvolvimento vegetativo, 46% em floração, 21% em frutificação e 4% em maturação. A falta de chuva e a possível ocorrência de geadas ainda ameçam a produção de milho safrinha porque grande parte das lavouras ainda está em fase de risco. Com isso, o volume esperado de 6,5 milhões de toneladas do grão pode ainda não ser confirmado.

Velocidade da comercialização varia de região à região

Para o presidente do Sindicato Rural de Tibagi, Ivo Carlos Arnt Filho, com a valorização do milho, a comercialização tornou-se mais ágil. Segundo ele, houve mais vendas antecipadas na safra atual.

Esta conclusão também é do produtor Ênio Pigosso, do município de Chopinzinho. "A comercialização está mais adiantada. Tivemos muitos contratos futuros. Os preços subiram e aumentaram as vendas", disse. O produtor José Roberto Caria Mortari, de Londrina, também afirmou que comercialização da safra está mais rápida. "Isso devido aos preços, que estão muito bons", afirmou.

Vendas mais rápidas e a esperança de que os preços melhorem ainda mais. Segundo o presidente do Sindicato Rural de Toledo, Arno Dresh, grande parte da safra na região já foi vendida. "Mais que nesta época do ano passado. E o agri-



cultor, que ainda tem produção, espera que o preço melhore ainda mais", disse.

Já o produtor Anton Gora, de Guarapuava, informou que a velocidade da comercialização da atu-

al safra na região é igual à do ano passado. "Nem mais rápida, nem mais lenta", disse. Mas para o presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Ivo Polo, as vendas estão mais lentas em função dos preços.

Produtores rurais não acreditam em melhores preços praticados no mercado

Num cenário em que os preços atingiram altos patamares, há produtores que não acreditam que os preços pagos pelas principais

commodities possam subir ainda mais. É o caso do produtor Ivo Polo. Para ele, quanto ao futuro, não deve ocorrer altas. "Os preços já deram

uma melhorada", comentou.

Para o produtor Anton Gora, os preços também não devem melhorar. Por isso, as estratégias de comercialização devem ser as mesmas já utilizadas pelos produtores de Guarapuava. Gora lembrou que, na região, há uma tradição de praticar as vendas em três fases. "Geralmente, o produtor daqui vende de forma parcelada. Um pouco antes da safra, um tanto na safra e parte da produção depois da safra", informou. Para ele, essa prática pode evitar possíveis prejuízos.

Para o produtor Ivo Carlos Arnt Filho, no que se refere aos preços atuais, os produtores estão satisfeitos. Mesmo assim, o produtor Ênio Pigosso espera que os preços da soja e do milho subam ainda mais. "Esperamos que os preços melhorem e cubram o alto custo para produzir", disse.

Continua →→



Otimismo e cautela quanto ao futuro

Quanto às expectativas para a próxima safra, espera-se que os preços se mantenham no patamar atual. “Com a alta dos insumos, a margem de lucro será reduzida. O pessoal está muito cauteloso. Apanhou, aprendeu e está gerenciando a propriedade de forma mais profissional”, afirmou Gora.

Segundo Polo, os agricultores sempre esperam que o próximo ano seja melhor. “Mas, o produtor está mais cauteloso em função das mudanças, principalmente, no que se refere à alta dos insumos. O que vai impactar na renda da próxima safra”, disse.

No que se refere ao futuro, Arnt disse que as perspectivas são animadoras. “Vai depender das condições climáticas. Mas, com a alta dos fertilizantes, deve ser reduzido o cultivo de culturas que exigem muito



Crescimento do setor reflete no comércio

Quando a agricultura vai bem, o comércio segue o mesmo caminho. A conclusão é do presidente da Associação Comercial e Industrial de Londrina



(Acil), Rubens Benedito Augusto. “A região norte do estado depende muito da agricultura. Com a valorização das commodities, melhoraram as vendas. Principalmente, a dos industrializados. Por isso, precisamos incentivar, ainda mais, a agroindústria”, afirmou.

Com a alta dos preços e o crescimento da produção, houve um aumento de 50% das consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) na região de Ponta Grossa nos últimos 60 dias. A informação é do vice-presidente da Área Comercial da Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Ponta Grossa (Acipg), Luiz

Eduardo Pirlatti. “Isso aconteceu entre os meses de março e abril, bem no período de entrada da nova safra no mercado. Por ser uma região agrícola, o comércio local está aquecido”, disse.

Mas para o vice-presidente da Associação Comercial, Empresarial e Turística de Tibagi (Acett), João Carlos Gomes, houve uma queda nas vendas do comércio local. Segundo ele, a situação é explicada pelo aumento do custo da cesta básica. “O salário é o mesmo e o faturamento está menor. O consumidor adquire menos produtos, com isso, vendemos menos”. De acordo com a Acett, em abril, houve um queda de 10% nas vendas de alimentos no município de Tibagi. “Poucos produtores do município vivem aqui.

adubo, como o milho”, avaliou.

Já Pigosso acredita que, na próxima safra, muitos produtores mudarão de milho para soja. “Com a alta dos custos de insumo do milho, mais gente vai plantar soja. Alguns vão investir em trigo no inverno. Aqui em Chopinzinho, a área plantada com trigo mais que dobrou. Hoje, temos 2,5 mil hectares com a cultura”, informou.

Dresh espera que os preços fiquem no patamar atual. “Na nossa região, já tem contrato de soja a R\$ 40,00 para 30 de março do ano que vem”, comentou. Para ele, as atenções voltam-se para os custos dos insumos. “Com a alta de 100% no adubo e de 10% no óleo, estamos preocupados em relação ao lucro”, disse.

Já Mortari acredita que os preços devem continuar atraentes. “Mas o insumo vai ser um complicador. Acho que o glifosato, o adubo e a uréia, para quem planta milho, devem ficar mais caro. Com isso, o custo de produção deve ficar 15% maior, comparado à safra atual”, analisou. Para ele, a soja ainda dá dinheiro. “Não tem muito o que pensar. O negócio é fazer a rotação de plantio com milho. Enquanto o Bush estiver fazendo etanol de milho, estamos bem”, comentou. ■

A agricultura em tempo de decisões

Antônio Márcio Buainain e
José Maria da Silveira*

O choque dos preços dos alimentos chama a atenção para a importância da agricultura. Preços altos alimentam a inflação e têm impactos distributivos negativos; preços baixos beneficiam os mais pobres e ajudam a conter a inflação. No passado, as crises de abastecimento e elevação de preços de alimentos refletiam a falta de capacidade de resposta aos incentivos de mercado. Hoje o diagnóstico se inverteu e se aceita quase como natural que os preços agrícolas devem ser baixos e que o problema estaria na má distribuição de renda. A sustentabilidade dos preços baixos se apoiou tanto na impressionante elevação de produtividade como no uso inadequado dos recursos naturais. Para além da explosão da demanda mundial ou do etanol americano, a crise atual revela certo esgotamento do padrão anterior.

A agricultura é um segmento politizado, seja em nome da segurança ou da ajuda alimentar, da preservação da paisagem rural, da cultura local e do meio ambiente. Hoje o componente político se manifesta na decisão de produzir etanol de milho ou de proibir exportações de trigo, arroz e fertilizantes. Os sinais de mercado nem sempre são guias adequados para saídas de crises: o Brasil foi campeão, ao longo das décadas passadas, de políticas de curto prazo que comprometeram o desenvolvimento da agricultura. No entanto, parte dos acertos estratégicos que nos levaram à vanguarda da produção agrícola mundial se deveu a decisões que não se conformavam à solução de mercado. A criação da Embrapa (em 1971) foi a mais importante, mas

não a única. A reorganização das cooperativas e a crescente participação privada no setor de insumos - não sem problemas - consolidaram o padrão tecnológico que sustenta a competitividade do agronegócio brasileiro.

Pode-se dizer que em certa medida o Brasil se antecipou à presente crise, aumentando a participação das fontes renováveis de energia. No campo tecnológico, deu-se ênfase a um conjunto de tecnologias de menor impacto ambiental. O trabalho de pesquisa (da Embrapa e demais instituições em geral esquecidas) permitiu a expansão da soja sem uso do fertilizante químico nitrogenado. O cultivo mínimo reduziu o consumo de diesel e o impacto ambiental da mecanização.

Vive-se um novo momento de decisão, e o cenário e as soluções são bem mais complexos. A agricultura, a tecnologia e os arranjos institucionais, que permitiram a excepcional expansão da produção com base na elevação da produtividade total dos fatores e que relegaram o dilema dos preços ao quase esquecimento, são hoje sujeitos a maiores e justificáveis restrições ambientais, sociais e sanitárias. Algumas, no entanto, são produtos da inevitável disputa ideológica, que confunde etanol de cana com crise de alimento, ataca a agricultura em larga escala como um mal, associa a soja brasileira com queima de árvores na Amazônia e os transgênicos como sementes do mal. Há uma radicalização que dificulta as soluções, tanto na esfera da tecnologia como na das

instituições. A agricultura preconizada por defensores de um mundo novo, a orgânica, contribuiu para um patamar elevado de preços da alimentação, compatível apenas com a situação de países de elevada renda per capita. As políticas agrícolas protecionistas da Europa desestimulam o uso da tecnologia em favor da "proteção do território" e jogam os ganhos de produtividade na agricultura no mundo para os níveis mais baixos dos últimos 20 anos. A pesquisa como bem público perdeu capacidade de promover uma nova Revolução Verde.

O Brasil tem muito a ganhar com a crise e mais ainda a contribuir. O essencial é fortalecer a opção estratégica de privilegiar aqueles eixos da pesquisa para responder à preocupação de melhorar o uso dos recursos disponíveis com o menor impacto sobre o meio ambiente e sobre o aquecimento global. A Embrapa é o principal elo com o futuro, mas sua relevância depende da capacidade de resistir, hoje, à tentação de ser solução para tudo e de fazer de tudo um pouco. Aplauda-se a decisão do governo atual de continuar prestigiando a pesquisa agrícola, mas vale chamar a atenção para a necessidade de uma clara definição dos objetivos estratégicos. É preciso provar na prática, diariamente, que existe coerência em preconizar o aumento da produção agrícola e atender às novas demandas de energia e ambientais. Momento de decisão e de responsabilidade para todos os envolvidos no agronegócio brasileiro, do governo à iniciativa privada.

*Antônio Márcio Buainain (buainain@eco.unicamp.br) e José Maria da Silveira (jmsilv@eco.unicamp.br) são professores do Instituto de Economia da Unicamp (Publicado no jornal O Estado de S. Paulo de 20 de maio de 2008)

Líderes sindicais aprovam treinamento realizado pela FAEP

Encontro dia 19 de maio nos hotéis Nikko e Lizon, em Curitiba

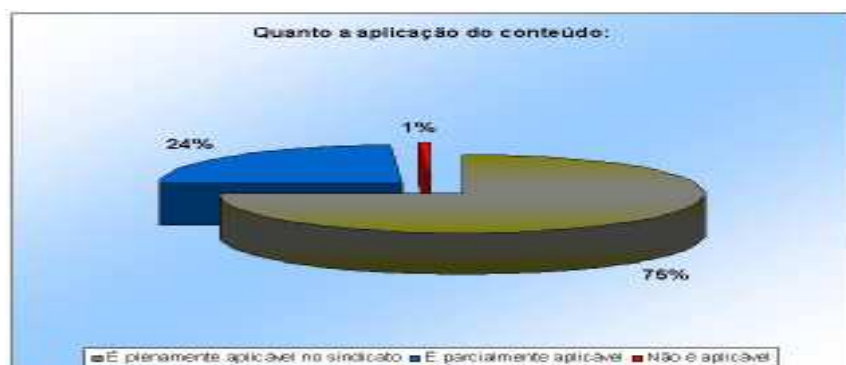
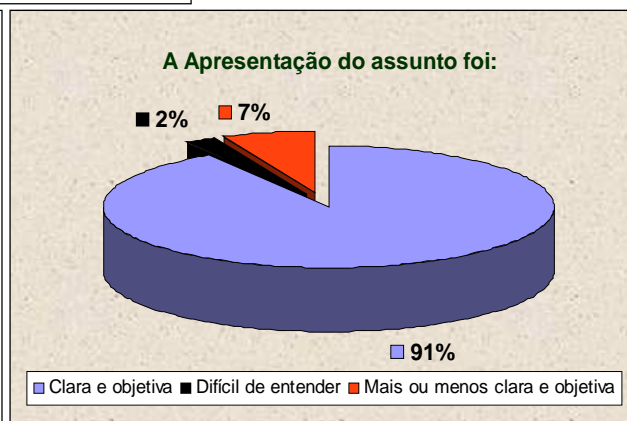
O programa de Desenvolvimento de Lideranças Sindicais, parceria da FAEP, SENAR-R e SEBRAE-PR, avança em seu segundo ano com aprovação maciça dos participantes. São quase 400 dirigentes de sindicatos rurais mobilizados no treinamento, que busca formar líderes da agropecuária regional e modernizar os serviços e gestão dos sindicatos rurais.

Uma pesquisa qualitativa feita com os produtores que estão na Fase 2 do programa mostra o grau de satisfação com o conteúdo e as perspectivas de colocar os conhecimentos adquiridos em



prática (ver gráficos). Para o presidente do Sindicato Rural de Pato Branco, Ivo Pólo, “o conteúdo enriquece o participante não só em suas atividades nas associações e sindicatos, mas também em nível pessoal”. “Parece que abre caminhos, que abre a cabeça das pessoas”, completa.

O presidente do Sindicato Rural de Toledo, Arno Dresch, diz que a equipe está mais motivada e, em breve, irá visitar todo o interior do município para apresentar à população



os serviços que o Sistema FAEP faz pelos produtores. “Estabelecemos metas e estamos avançando para alcançá-las”, frisou.

Nesta última semana de maio, começa o segundo seminário da Fase 2 do Programa de Desenvolvimento de Lideranças Sindicais, abordando os temas “Poder e Participação Política”. Dia 26/05 em Pato Branco; 28/05 em Cascavel; 03/06 em Londrina; 04/06, em Maringá e 06/05 em Curitiba. ■

Boletim Informativo divulga Reportagem Especial do jornal de Porto Alegre (RS), Zero Hora, do dia 18/05/2008

“Cadernos de luta do MST

Cadernos apreendidos pela Brigada Militar em São Gabriel mostram rotina dos acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e como agem os militantes em confrontos

Ao alvorecer do último dia 8, cerca de 800 militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) acampados na fazenda São Paulo 2, em São Gabriel, foram surpreendidos pela chegada de igual número de PMs.

Munidos de ordem judicial, os policiais militares realizaram busca de objetos que poderiam ter sido levados pelos sem-terra durante a invasão promovida dias antes numa fazenda próxima, a Estância do Céu, pertencente a Alfredo Southall e cobijada pelo MST desde 2003.

Durante a vistoria foram apreendidos facões, foices, facas - definidos pelo MST como objetos de trabalho - e escudos improvisados. O que mais chamou a atenção dos policiais (acabaram sendo entregues ao

Ministério Público de São Gabriel para investigação), no entanto, foram quatro cadernos. Preenchidos a caneta, eles se dividem entre diários e atas que relatam o cotidiano dos acampados. São um misto de orientação dos líderes aos militantes e resumo das discussões internas.

A leitura dos cadernos, aos quais Zero Hora teve acesso, mostra que o MST utiliza termos militares para gerenciar os acampamentos, como Brigada de Organicidade e Pelotão de Apoio. No 1º Pelotão do Grupo Gestor, por exemplo, quatro pessoas centralizam a distribuição igualitária de víveres.

Os métodos militares estabelecem a organização de rondas de vigilância, distribuídas em turnos, como num quartel. As rondas inclu-

em crianças, o que será motivo de investigação do Ministério Público. Na vistoria do acampamento da fazenda São Paulo 2, os PMs descobriram entre os sem-terra 28 crianças sem registros e 16 adolescentes sem responsáveis. Um trecho aponta que crianças maiores de 14 anos não estão livres de tirar guarda.

Foram encaminhados também à Polícia Civil e aos promotores públicos cadernos que dão noções de como os acampados podem resistir à desocupação das terras (incluindo menção a bombas e orientações sobre o que falar em momentos delicados) e de como podem driblar a fiscalização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) quando se candidatam a ganhar terra. Confira os principais trechos dos cadernos:

Como arregimentar apoio

Após a invasão das fazendas de Alfredo Southall, a direção do acampamento estabeleceu algumas metas:
✓ *“Às 9h o oficial de Justiça vem trazer os papéis... A coordenação desce e a senha é A Southall é nossa.*

✓ *O que dizer para a imprensa? Estamos num latifúndio que não tem apoiadores!*

✓ *Que venha um representante do Incra para propor a reforma agrária, de preferência já com terras e local.*

✓ *As Igrejas têm de cobrar do Ministério Público. Exigir apoiadores e mídia na hora do despejo”.*

Em outro trecho, orientação sobre como proceder nas cidades vizinhas e sobre a função de doações de alimentos nos bairros próximos dos acampamentos:

✓ *“Muito importante o trabalho nos bairros, como doar alimentos, panfletar, para cair rápido nos meios de comunicação”.*

Respostas padrão

Uma das atas estabelece uma orientação aos acampados sobre como responder ao cadastro do

Incra, que vai determinar quem está apto ou não a receber cesta básica alimentar:

✓ *“É o cadastro da bóia, não precisa se intimidar...”*

✓ *Tem de dizer que não tem bem familiar, não tem renda porque não trabalha.*

✓ *Quem não tem documento, dizer que a Brigada roubou.*

✓ *Se tem passagem na Polícia? Não.*

✓ *Se já era agricultor? Sim.*

✓ *O que fazia há cinco anos atrás? Nada, por isso estou aqui...”*

✓ *Tempo de acampamento? Dizer que tem mais de um ano... E assim por diante”.*

Quem tira guarda

O uso de crianças para fazer guarda nos acampamentos não é rotina, mas acontece. Já o de mulheres é cotidiano, como mostram esses trechos do diário:

✓ *“Crianças pegando plantão, 10h às 12h, de 1h30min às 6h”.*

✓ *“... guarda: de menor, não tira guarda, por motivo se o Conselho (Tutelar) chega e vê um de menor na guarda, causa problema...”*

✓ *“Luana, Paula, Denise e Juliana, quatro horas de guarda hoje”.*

Controle do insólito

O ímpeto de controle chega até mesmo ao que os acampados devem fazer com os seus animais:

✓ *“Foi acordado em assembléia que os cachorros têm que ser amarrados”.*

Pedras, trincheiras e bombas

Pouco antes do despejo de uma das invasões, novas orientações são anotadas num diário:

✓ *“Resistência do cenário: mais pedras, ferros nas trincheiras, alguns pontos estratégicos... cavalo apavora...”*

✓ *Zinco como escudo. Bombas... tem um pessoal que é preparado. Manter a linha.*

✓ *Retorno do Pelotão 13: fazer trincheira lá atrás. Se protejam atrás, porque o pelotão que tome cuidado, atiram foguete...”*

Desavenças e punições

Casos de desavenças ou crimes são tratados por uma comissão disciplinar, que determina o destino daquele que não se adapta:

Continua →→

✓ "... tá roubando galinha. Quem rouba é expulso".

✓ "...os rapazes foram expulsos porque roubaram da Vozinha 15 reais, não gostavam de reunião e não faziam tarefa...".

✓ "...proposta da direção de transferir P. para outro acampamento, porque corre risco de vida. Vai ser transferido, queira ou não".

Divisão de classes

As anotações de uma folha transmitem aos militantes uma divisão so-

cial bem clara entre os grandes proprietários de terra e os sem-terra e chegam a traduzir uma desesperança quanto ao rumo da reforma agrária e convoca para a luta:

✓ "Ricos... concentram a terra comprada com o dinheiro do povo. Quem sustenta é a Farsul e o Poder Judiciário.

✓ Pobres... lutamos para que a terra seja partilhada. Para lutar, precisamos nos organizar.

✓ Levando em conta tudo que con-

versamos, vamos esperar sentados, vamos acreditar nas palavras do In-cra, das mil famílias, ou vamos lutar, buscar conquistas? Há disposição".

Lucro com bebidas

✓ Trecho faz uma avaliação do resultado de uma das festas do acampamento:

✓ "Avaliação de domingo, teve bastante lucro com a venda de bebidas. Sobre bagunças, sempre envolvido o Peixe".

Vandalismo na fazenda invadida

Na Estância do Céu, movimento - que reclama de exageros da polícia - deixou um rastro de depredação. A tensão dominava São Gabriel quando, em 18 de abril, PMs cercaram a Estância do Céu, de propriedade de Alfredo Southall. Queriam a retirada dos militantes do MST, que a ocupavam há quatro dias. Preocupado que não houvesse conflito, o ouvidor-agrário do Estado, Adão Paiani, acompanhou passo a passo as negociações. A desocupação da fazenda foi pacífica.

O choque para Paiani veio depois, quando foi inspecionar a fazen-

da. Fez isso junto a peritos criminais, apenas meia hora depois da retirada dos militantes do MST. O que encontrou, segundo suas próprias palavras, foram "marcas de vandalismo e atrocidades difíceis de esquecer".

Dentro de um poço de água, outrora potável, boiavam animais. Dois eram gatos, "mortos com vestígios de extrema crueldade", conforme o relatório elaborado por Paiani.

Existiam fezes espalhadas por toda a casa, boa parte da residência estava destelhada, vários livros estavam rasgados e espalhados pelo chão. Janelas foram quebradas. Havia gar-

rafas e vidros espatifados, paredes pichadas, banheiros danificados, defensivos agrícolas derramados. O ouvidor também localizou estacas de madeira e bambu cravadas no solo, com arames de cerca espalhados ao seu redor.

Vimos ainda botijões de gás para serem utilizados de combustível para atear fogo em caso de invasão da força policial - afirma Paiani, que, entre 190 fotos, registrou também uma botija de 20 litros com óleo diesel e pano para servir de estopim, uma versão gigante do "coquetel molotov".

Polícia investiga ação de milícias

Milícia costuma ser o termo utilizado pelo MST para definir jagunços bancados por fazendeiros para hostilizar os sem-terra. A Polícia Civil gaúcha, no entanto, tem recebido denúncias da possível existência de uma milícia ligada ao próprio MST. Tramitam em delegacias do Estado 19 inquéritos e ocorrências policiais relatando invasões de terra que foram antecidadas por um esquadrão precursor armado, que se encarrega de atemorizar os proprietários, antes do ingresso nas fazendas das famílias de sem-terra. Pelo menos 11 desses relatos falam que os invasores portavam armas de fogo: em Tupanciretã, Júlio de Castilhos (duas vezes), Coqueiros do Sul (duas vezes), Cruz Alta, Santana do Livramento, São Borja (duas vezes), Eldorado do Sul e São Jerônimo.

Em 6 de outubro de 2003, um casal de fazendeiros de Júlio de Castilhos disse que toda sua família foi mantida refém durante cinco ho-

ras por um grupo que se identificou como sendo do MST. Eles portavam revólveres e espingardas. Horas depois, a propriedade foi invadida por sem-terra.

Em abril de 2002, em São Jerônimo, os caseiros de uma fazenda relataram que integrantes do MST,

Sem-terra dizem que BM agrediu

Por duas ocasiões, o MST e os deputados que os apóiam denunciaram este ano agressões que os sem-terra teriam sofrido por parte da Brigada Militar.

A primeira queixa se refere à desocupação de uma área de plantio de eucaliptos pertencente à empresa Stora Enso, em Rosário do Sul. Em 6 de março ela foi invadida por uma espécie de "ala feminina" do MST, as mulheres ligadas à Via Campesina. Para retirar as 900 mulheres, a BM usou balas de borracha. Conforme relato dos deputados estaduais Dionilso Marcon (PT) e Stela Farias (PT), mais de 50 mulheres

armados, eram os precursores da invasão realizada por 350 sem-terra naquela manhã. Um ano antes, em Jóia, membros de uma milícia formada por colonos sem-terra foram presos por suposto envolvimento na morte do agricultor Pedro Milton da Luz Pedroso, 49 anos.

ficaram feridas por tiros e golpes de cassetete. Os parlamentares pediram a exoneração do subcomandante da BM, coronel Paulo Roberto Mendes.

O segundo episódio de violência denunciado é a revista feita pela BM no acampamento do MST na fazenda São Paulo 2, em São Gabriel, em 8 de maio. A revista durou sete horas, parte das quais os sem-terra tiveram de permanecer sentados e com as mãos na cabeça. Eles também se queixaram de que seus barracos foram rasgados. O deputado federal Adão Pretto (PT) comparou as cenas a "um campo de concentração" .■

Senador apóia reivindicação da FAEP quanto às dívidas agrícolas

O senador Osmar Dias reforçou junto ao Governo Federal a reivindicação da FAEP para que o BNDES confirme a obrigatoriedade de prazo adicional para as parcelas de dívidas de financiamento de investimento que venceriam entre 1º de abril e 30 de setembro. Praticamente todas as instituições financeiras, com exceção do Banco do Brasil,

ignoram a Resolução 3.563 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que autorizou a prorrogação. O senador Osmar Dias endossou o pleito da FAEP em ofício enviado aos ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Agricultura Reinhold Stephanes, e também ao presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Apesar do empenho da FAEP e de vários parlamentares, o Governo e os bancos interpretaram que a Resolução é autorizativa e não obriga os agentes financeiros a prorrogarem o prazo. Até aqui, somente o Banco do Brasil, principal agente financeiro da agropecuária, prorrogou o prazo dos investimentos até 1º de outubro. ■

Reajuste dos salários com base no INPC – 5,90%

Os salários que serão reajustados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), neste mês, devem sofrer a aplicação do percentual de 5,90% sobre o valor dos salários de abril. Este índice representa a variação percentual acumulada dos últimos 12 meses, ou seja, de maio/07 a abril/08. Ele deve ser aplicado para definição do salário com referência Maio/08 para pagamento até o 5º dia útil de junho.

Apesar do salário mínimo nacional neste ano ter sido corrigido no mês de abril, a data base para o reajuste da categoria rural continua sendo 1º de maio. Portanto, sujeito ao índice de correção de 5,90%. ■

Rosenmann apresenta na Câmara Plano Agrícola e Pecuário da FAEP



O deputado federal Max Rosenmann (foto) apresentou semana passada na Câmara dos Deputados a proposta para o Plano Agrícola e Pecuário 2008/2009 que a FAEP enviou ao Ministério da Agricultura. Elaborada pelo Departamento

Técnico Econômico da entidade, a proposta reúne mais de 60 itens com os principais fatores para a melhoria das condições de produtividade e renda da agropecuária.

Em pronunciamento na tribuna da Câmara, Rosenmann anunciou seu apoio à pauta apresentada pelos agricultores do Paraná. “São propostas que certamente trazem contribuição inestimável para garantir que o Brasil possa aumentar a sua produção, garantindo a comida na mesa dos trabalhadores brasileiros”, afirmou o deputado.

Rosenmann solicitou à presidência da Câmara Federal a divulgação do seu pronunciamento no programa Voz do Brasil. ■

Aprovados zoneamentos para arroz, girassol, pêssego, feijão e algodão

O Diário Oficial da União desta segunda-feira (19) traz 20 portarias de zoneamento de risco climático publicadas com os estudos aprovados pela Coordenação Geral de Zoneamento Agropecuário do Ministério da Agricultura (Mapa).

As portarias números 75 e 76 aprovam estudos para o girassol no Paraná e em Santa Catarina. Outras três portarias aprovam o pêssego para os estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa

Catarina. A portaria de número 61 aprova o arroz de sequeiro no Paraná e também foram aprovados os zoneamentos para o feijão (portaria 80) e para o algodão (portaria 81).

A relação dos municípios contemplados pelos estudos, bem como os períodos mais adequados ao plantio das cultivares, estão detalhados nas portarias. Os estudos podem ser consultados no lado esquerdo da página inicial da FAEP, no ícone “Legislação”. (www.faep.com.br) ■

Boletim Informativo
AGORA TAMBÉM EM **PDF**
www.faep.com.br/boletim

Carne de cordeiro é atração principal de festival em Curitiba

Senac, SENAR-PR e FAEP se unem em nova edição do Festival Gastronômico

Entre os dias 26 e 31 de maio, a carne de cordeiro será o ingrediente principal dos mais de 15 pratos que compõem o cardápio do Festival Gastronômico realizado no restaurante-escola do Senac, em Curitiba. Carne saudável, levemente adocicada, com sabor peculiar e de preparo delicado, a carne de cordeiro, que sempre fez parte da cultura culinária do homem, vem ganhando espaço na mesa dos brasileiros.

No Paraná, o setor produtivo está se preparando para atender esta demanda crescente. Existem, inclusive, programas de apoio à cadeia produtiva. "O Paraná está em busca de um diferencial de qualidade", explicou Alexandre Lobo Blanco, veterinário do SENAR-PR. De acordo com Lobo Blanco, existe um apelo geral, tanto por parte das associações quanto por parte de produtores independentes para aspectos como o abate de animais jovens e qualidade da carcaça, entre outros,



para se conseguir carne de qualidade. "Isso é um trabalho de longo prazo, para o qual o SENAR-PR também tem contribuído, junto com outras entidades", observou. Além dos cursos do SENAR-PR sobre manejo de ovinos, a instituição apoia eventos técnicos, participa de feiras e man-

tém trabalhos em parceria com universidades.

Encontro de negócios - O Festival Gastronômico, que é uma boa vitrine para divulgação da cadeia produtiva, apresenta-se também como oportunidade para aproximar os elos de produção e comercialização no setor de ovinos. Durante a semana do Festival, ocorre o encontro de negócios, dia 29 de maio, quando produtores da carne de cordeiro poderão apresentar seus produtos para compradores e interessados na carne.

Sabor refinado - Para o supervisor do restaurante-escola do Senac, Lucio Chrestenzen, "a carne de cordeiro já possui muitos apreciadores e, no nosso festival, iremos mostrar desde os preparos mais simples até os mais complexos, procurando dar um leve toque da gastronomia paranaense". Uma produção de qualidade é valorizada com gastronomia de alto padrão. É isso que a parceria entre SENAR-PR e Senac busca. "É importante consolidar a qualidade da nossa carne e aprimorar seu sabor em pratos e temperos que ressaltem suas características", disse Lobo Blanco. ■

Serviço:
Festival Gastronômico da Carne de Cordeiro

Local: Restaurante-Escola Senac PR
R. André de Barros, 750 / 2º andar
Data: 26 a 31/05 - Horário: 11h30 às 14h
Preço: R\$ 21,50

Cortes – saber identificar uma boa carcaça é fundamental para quem pretende chefear uma cozinha ou ser encarregado pelas compras de qualquer estabelecimento gastronômico. Por isso, na semana que antecedeu o Festival, alunos dos cursos de cozinheiro e garçom do Senac partici-

param de um curso oferecido pelo SENAR-PR. "O comprador precisa conhecer um pouco do que acontece no campo para adquirir carne de qualidade. Precisa observar teor de gordura, idade e conformação da carcaça, sistema de produção e de abate", explicou o veterinário.



SENAR-Paraná prepara-se para implantar formação por competência

Mercado de trabalho oferece subsídios para novo formato de curso

As administrações regionais do Paraná, Minas Gerais e São Paulo começaram a trabalhar um novo modelo de formação, por competências, com base em estudos que a administração central do SENAR vem desenvolvendo há alguns anos. O início dos trabalhos aconteceu em evento realizado no Hotel Lizon, em Curitiba, entre os dias 13 e 15 de maio.

Maior sintonia entre a capacitação oferecida e o que o mercado de trabalho precisa. Essa é uma das propostas da formação por competências, que trabalha com base



nos conhecimentos, habilidades e atitudes do indivíduo. A prática pedagógica vem de encontro às necessidades do setor agropecuário, suas constantes mudanças e carência de mão-de-obra qualificada.

A bovinocultura de leite foi a atividade escolhida para dar início aos trabalhos por ser uma cadeia importante para o agronegócio paranaense, estar presente nos diversos tamanhos de propriedade e se apresentar como alternativa viável e lucrativa para muitos produtores.

O primeiro passo foi a composição de um comitê técnico setorial, com representantes dos produtores, trabalhadores, indústrias e técnicos, para a construção do perfil profissional para o público alvo. "O maior objetivo é fazer com que o SENAR-PR atenda o setor produtivo de acordo com que este está demandando, tendo em vista a realidade do Paraná e avanços tecnológicos,

que são bastante grandes. O curso se aproxima daquilo que o mercado deseja", explicou a pedagoga Maria Evangelina Silva, que orientou o comitê nos três dias de atividades para definição do perfil profissional. "Agora, cabe ao SENAR-PR transformar este perfil profissional em um conjunto de módulos capazes de criar competência do participante na bovinocultura de leite", disse Élcio Chagas da Silva, gerente do Departamento de Aprendizagem Rural (DAR) do SENAR-PR.

O que muda – Luciene Mota Moreira presta serviços de instrutoria ao SENAR-PR na área de bovinocultura de leite há dois anos. Ela integra o comitê setorial e tem grandes expectativas em relação ao futuro desse trabalho. "A bovinocultura de leite é muito segmentada e vários processos têm que ser muito bem feitos para se chegar ao produto final, que é o leite. Com a formação por competência, acredito que poderemos atender o produtor em suas necessidades específicas dentro da cadeia", observou a instrutora.

A formação por competências não elimina os cursos da maneira como acontecem hoje, por deman-

da, mas dá a produtores e trabalhadores rurais uma outra oportunidade de qualificação dentro de um modelo mais abrangente. "Baseia-se nos quatro pilares da educação: conhecimento, habilidade, atitude e convivência, ou seja, é o saber, o fazer e o querer fazer", disse Regiane Hornung, pedagoga do DAR.

Os cursos do SENAR-PR já trabalham bem o conhecimento e a habilidade, dentro da linha de aprender a fazer, fazendo. No novo modelo, a carga horária será maior e, além dos módulos referentes às atividades produtivas, serão incluídos módulos de gestão. "A proposta é estabelecer um programa de treinamento, um itinerário formativo, com uma ordem adequada para o aprendizado e para a realização do trabalho na propriedade", complementou Chagas.

Definido o perfil profissional, as próximas etapas são montar um desenho curricular e identificar onde está o público-alvo. A pedagoga Maria Evangelina destaca outra vantagem da formação por competências. "O curso é para formar trabalhadores competentes. Com isso, ampliam-se as oportunidades de emprego e aumenta a empregabilidade deste público", concluiu. ■

Técnicos do SENAR de Goiás conhecem Programa Agrinho

O grupo visitou os municípios de Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, e de Rio Negro. O objetivo foi permitir que os técnicos vivenciassem o dia-a-dia do Programa que pretendem implantar em Goiás neste ano

Uma comitiva de oito pessoas, entre técnicos do SENAR-GO, Federação da Agricultura e Pecuário de Goiás (Faeg) e representantes da Secretaria Estadual de Educação de Goiás e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Goiânia vieram ao Paraná, no início do mês, acompanhar o andamento de algumas atividades do Programa Agrinho.

O grupo visitou os municípios de Campina Grande do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba, e de Rio Negro. O objetivo da



1ª série. A segunda escola foi a Ulisses Guimarães (Caic) e, fechando a programação, os visitantes conheceram projeto de inclusão e musicalização desenvolvido na Escola Especial Maria Clara Barbosa da Gama. "Valeu bastante a pena. Os projetos dos Tagarellas, assim como o do lixo e o de libras (desenvolvido no Caic) serão levados para Goiás e, com certeza, servirão de exemplo", comentaram a técnica do Ensino Fundamental de 1ª a 5ª série, Maria Va-

léria Lopes Viana e a coordenadora da Escola de Campo, Edna Borges Araújo. Em Rio Negro, os visitantes acompanharam uma palestra para professores sobre as metodologias do Programa Agrinho. ■

visita foi permitir que os técnicos vivenciassem o dia-a-dia do Programa que pretendem implantar ainda neste ano em Goiás.

Em Campina Grande do Sul, que foi escolhido "Município Agri-

nho" no concurso do ano passado, o grupo visitou três escolas municipais. A primeira foi a Escola Alessandra Cristina Assunção, com a experiência pedagógica "Trocando lixo por livros", realizada com os alunos de

léria Lopes Viana e a coordenadora da Escola de Campo, Edna Borges Araújo. Em Rio Negro, os visitantes acompanharam uma palestra para professores sobre as metodologias do Programa Agrinho. ■

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
ARMAZENISTA - ARMAZENISTA (40 HS)			
Cascavel	Faculdade Assis Gurgacz	02/06/08	06/06/08
ARTESANATO DE MADEIRA - ARTESANATO EM BAMBU			
Brasilândia do Sul	Salão Paroquial.	26/06/08	27/06/08
Cafetal do Sul	Salão de Festa da Igreja	24/06/08	25/06/08
Francisco Alves	Posto Avançado da C-Vale	03/06/08	04/06/08
Palmital	CRAS	11/06/08	12/06/08
Palotina	Clube da Comunidade	11/06/08	12/06/08
Rio Branco do Ivaí	Centro Social Rio Branco	18/06/08	19/06/08
ARTESANATO DE TECIDOS - CONFECÇÃO BÁSICA DE VESTUÁRIO (CORTE E COSTURA)			
Altamira do Paraná	Comunidade Bela Fonte	02/06/08	16/06/08
Assis Chateaubriand	Salão da Associação de Mulheres do Encantado do Oeste	02/06/08	11/07/08
Mamborê	Comunidade Guarani	16/06/08	30/06/08
Ponta Grossa	Associação de Moradores J. Maracanã	18/06/08	04/07/08
Quarto Centenário	Clube de Mães de Quarto Centenário.	02/06/08	18/06/08
Reserva do Iguaçu	Escola Especial Criança Esperança	02/06/08	04/07/08
Rio Azul	Pavilhão da Comunidade	02/06/08	18/06/08
ARTESANATO EM ARGILA E CONGÊNERES - CERÂMICA			
Donor Ulisses	Secretaria de Agricultura	09/06/08	26/06/08
Tijucas do Sul	Ação Social	02/06/08	03/07/08
Tijucas do Sul	Ação Social	23/06/08	24/07/08
ARTESANATO EM COURO E PELE - ARTESANATO EM COURO			
Campo Bonito	Escola da Comunidade	18/06/08	19/07/08
Nova Laranjeiras	Pavilhão da Comunidade	11/06/08	05/07/08
Sapopema	CTG Cavalo Bicho Bom	03/06/08	27/06/08
ATUALIZAÇÃO DE CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS TRANSPORTADORES DE PRODUTOS PERIGOSOS			
Juranda	Sala do Produtor	18/06/08	19/06/08
Juranda	Sala do Produtor	16/06/08	17/06/08
CESTARIA E TRANÇADOS - ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - BONECO (AS)			
Palmital	CRAS	16/06/08	17/06/08
Siqueira Campos	Loja de Artesanato da Fundação Cultural	02/06/08	03/06/08
CESTARIA E TRANÇADOS - ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - FLORES			
Bom Sucesso	Vila Rural São Francisco de Assis	11/06/08	13/06/08
Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário	09/06/08	11/06/08
Nova Londrina	Casa do Artesão	25/06/08	27/06/08
Palmital	CRAS	18/06/08	20/06/08
Paraíso do Norte	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	18/06/08	20/06/08
São Mateus do Sul	Creche Casulo	25/06/08	27/06/08
Turvo	Salão da Igreja	12/06/08	14/06/08
Turvo	Salão Paroquial	09/06/08	11/06/08



MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
CESTARIA E TRANÇADOS - ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - TRANÇADOS (MILHO)			
Ampére	Sede do Jovem Artesao	04/06/08	06/06/08
Imbituva	Casa da Srª Edvirges	16/06/08	18/06/08
Pinhão	Salão Nova Divinéia II	19/06/08	21/06/08
CESTARIA E TRANÇADOS - ARTESANATO EM TABOEA E FIBRA DE BANANEIRA			
Campina do Simão	Centro Pastoral	03/06/08	20/06/08
Capanema	Parque de exposições de Capanema- Pr	02/06/08	27/06/08
Cruzeiro do Oeste	Coisas Daqui Artesanatos	06/06/08	20/06/08
Jardim Alegre	CRAS	23/06/08	04/07/08
Kaloré	CEMIC - Centro de Integração do Menor a Comunidade	11/06/08	27/06/08
Maringá	Sindicato Rural de Maringá	09/06/08	27/06/08
Pranchita	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	16/06/08	11/07/08
Rio Negro	Escola/ Associação de moradores	02/06/08	20/06/08
CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS TRANSPORTADORES DE PRODUTOS PERIGOSOS (MOPP)			
EFICÁCIA, RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA NO MOPP			
Coronel Vivida	Sede do Sindicato Rural	23/06/08	27/06/08
Guaira	Centro Comunitário.	16/06/08	20/06/08
Itambé	COCARI - Cooperativa Agropecuária e Industrial	09/06/08	13/06/08
Juranda	Sala do Produtor	09/06/08	13/06/08
Mangueirinha	Sindicato Rural de Mangueirinha	02/06/08	06/06/08
Maripá	Asfuca	16/06/08	20/06/08
Nova Aurora	Sindicato Rural de Nova Aurora	02/06/08	06/06/08
Palmas	Sindicato Rural Patronal de Palmas	16/06/08	20/06/08
Santa Terezinha do Itaipu	Sindicato Rural de Santa Terezinha de Itaipu	09/06/08	13/06/08
Tijucas do Sul	Sede Confloresta	16/06/08	20/06/08
FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA - CORTADORES DE CANA-DE-AÇÚCAR			
Nova Londrina	Sede da AACC	26/06/08	26/06/08
Nova Londrina	Sede da AACC	27/06/08	27/06/08
Nova Londrina	Sede da AACC	23/06/08	23/06/08
Nova Londrina	Sede da AACC	25/06/08	25/06/08
Nova Londrina	Sede da AACC	24/06/08	24/06/08
FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA - IDOSOS			
Borrazópolis	Centro do Idoso	23/06/08	23/06/08
Dois Vizinhos	Clube de Idosos São Valentim	19/06/08	19/06/08
Dois Vizinhos	Centro Norte	20/06/08	20/06/08
Loanda	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	20/06/08	20/06/08
Loanda	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	19/06/08	19/06/08
Pranchita	Pavilhão da Comunidade da Linha São Roque	27/06/08	27/06/08
Tuneiras do Oeste	Sindicato Rural	18/06/08	18/06/08
FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DE ORÇAMENTO FAMILIAR			
CONSCIENTIZAÇÃO DE CASAS			
Ivaí	Pavilhão da Igreja de Rio do Meio	04/06/08	04/06/08
FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA E CONTROLE DE ORÇAMENTO FAMILIAR			
CONSCIENTIZAÇÃO DE MULHERES			
Amaporã	Prefeitura Municipal de Amaporã	12/06/08	12/06/08
Arapoti	Sindicato Rural	03/06/08	03/06/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	18/06/08	18/06/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	17/06/08	17/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	16/06/08	16/06/08
Catanduvas	Escola Pestalozzi	02/06/08	02/06/08
Dois Vizinhos	Pavilhão Bairro Esperança	16/06/08	16/06/08
Dois Vizinhos	Associação de Catadores	17/06/08	17/06/08
Ibaiti	FACAI -Fundação de Apoio a Criança e Adolescente Ibaiti	11/06/08	11/06/08
Maria Helena	Sindicato Rural de Maria Helena	17/06/08	17/06/08
Missal	Centro Comunitário	03/06/08	03/06/08
Nova Aliança do Ivaí	Prefeitura Municipal	11/06/08	11/06/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	18/06/08	18/06/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	19/06/08	19/06/08
Nova Santa Bárbara	Assistência Social	20/06/08	20/06/08
São Jerônimo da Serra	Salão Paroquial	10/06/08	10/06/08
São Pedro do Iguaçu	Sub Prefeitura	11/06/08	11/06/08
São Pedro do Iguaçu	Centro de Convivência	12/06/08	12/06/08
Ubiratã	Centro de Treinamento	20/06/08	20/06/08
Ubiratã	Sindicato Rural Patronal	19/06/08	19/06/08
Ubiratã	Distrito de Yolanda	18/06/08	18/06/08
Wenceslau Braz	Igreja do Bairro dos Gomes	06/06/08	06/06/08

**JAA - JOVEM AGRICULTOR APRENDIZ - CENÁRIO AGROSSILVIPASTORIL
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

Renascença	Colégio Estadual de Renascença Ensino Fundamental e Médio	02/06/08	22/10/08
Renascença	Colégio Estadual de Renascença Ensino Fundamental e Médio	05/06/08	23/10/08
Renascença	Colégio Estadual de Renascença Ensino Fundamental e Médio	05/06/08	23/10/08

JARDINEIRO - IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	25/06/08	27/06/08
Campo do Tenente	Centro de Convivência	23/06/08	25/06/08
Chopinzinho	Associação de Mulheres Produtoras	11/06/08	13/06/08
Guaira	Cooperativa Agropecuária de Produção Integrada do Paraná	19/06/08	21/06/08
Londrina	Auditório do Sindicato Rural de Londrina	17/06/08	19/06/08
Lunardelli	Fazenda Urutagua	23/06/08	25/06/08
Maringá	Marev	11/06/08	13/06/08
Missal	Escola da Comunidade	12/06/08	14/06/08
Nova Tebas	Centro de Eventos	18/06/08	20/06/08
Pinhais	Colégio Newton Freire	14/06/08	28/06/08
Piraquara	Colônia Penal Agrícola	17/06/08	19/06/08
Rio Branco do Sul	Provopar	04/06/08	06/06/08
Saudade do Iguaçu	Pavilhão da Igreja Católica	18/06/08	20/06/08
Sulina	Associação da Coasul	25/06/08	27/06/08
Toledo	Clube Social da Comunidade	18/06/08	20/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO

CASEIRA DE CEREAIS - BÁSICO EM MILHO

Cafelândia	ASMUCA - Associação Servidores Municipais de Cafelandia	03/06/08	04/06/08
Campo Mourão	Cozinha do salão Paroquial do Distrito de Piquirivá	13/06/08	14/06/08
Floraí	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	26/06/08	27/06/08
Floresta	APMI - Floresta	16/06/08	17/06/08
Goioerê	Cozinha do Salão da Capela da Comunidade do Aeroporto.	09/06/08	10/06/08
Guaira	Salão Comunitário.	16/06/08	17/06/08
Guaira	Centro Comunitário.	27/06/08	28/06/08
Mamborê	CAR - Centro de Aprendizagem Rural	02/06/08	03/06/08
Palotina	Clube da Comunidade	18/06/08	19/06/08
Palotina	Sindicato Rural de Palotina	04/06/08	05/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Palotina	Clube da Comunidade	10/06/08	11/06/08
Rio Bom	Centro Social Urbano de Rio Bom	23/06/08	24/06/08
Rolândia	Salão Paroquial do Bartira	09/06/08	10/06/08
Tuneiras do Oeste	Cozinha Industrial	26/06/08	27/06/08
Tupãssi	Salão da Igreja Nossa Senhora de Lourdes	09/06/08	10/06/08
Ubiratã	Centro de Alimentação	11/06/08	12/06/08
Uraí	CREAS Centro Especializado em Assistência Social	09/06/08	10/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA

DE MANDIOCA - BÁSICO EM MANDIOCA

Araucária	Sindicato Rural de Araucária	30/06/08	01/07/08
Assis Chateaubriand	Salão da Capela São Francisco	26/06/08	27/06/08
Cafelândia	APMI - Associação de proteção a maternidade e a infância	05/06/08	06/06/08
Contenda	Salão Paroquial	09/06/08	10/06/08
Cruzeiro do Sul	Salão da Igreja	18/06/08	19/06/08
Guaira	Centro Comunitário.	13/06/08	14/06/08
Guaporema	Salão Paroquial da Paróquia São José.	26/06/08	27/06/08
Guaraniaçu	Clube de Mães	09/06/08	10/06/08
Ibiporã	CTA de Ibiporã	16/06/08	17/06/08
Japurá	ASPUMJA - Ass dos Servidores Públicos Municipais de Japurá.	02/06/08	03/06/08
Loanda	Associação Prod. da Agric. Familiar do Bairro Nova Marília.	03/06/08	04/06/08
Manfrinópolis	Pavilhão da Comunidade	02/06/08	03/06/08
Mato Rico	Centro Poliesportivo	20/06/08	21/06/08
Nova Tebas	Centro de Eventos	04/06/08	05/06/08
Paranaguá	Secretaria de Agricultura	26/06/08	27/06/08
Paranaguá	Secretaria de Agricultura	24/06/08	25/06/08
Paranaguá	Secretaria de Agricultura	19/06/08	20/06/08
Ponta Grossa	Colônia Sutíl	02/06/08	03/06/08
Prudentópolis	Salão da Igreja Prisbiteriana	19/06/08	20/06/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	05/06/08	06/06/08
Realeza	Centro Comunitário	04/06/08	05/06/08
Ribeirão Claro	Patrimônio Três Corações	20/06/08	21/06/08
Roncador	Residência Sra Eugênia	02/06/08	03/06/08
Sarandi	APMI - Sarandi	02/06/08	03/06/08
Toledo	Propriedade da Sra. Ondina Scain	16/06/08	17/06/08
Ubiratã	Salão de eventos -Yolanda	25/06/08	26/06/08
Umuarama	Vila Rural de Serra dos Dourados	11/06/08	12/06/08
Vitorino	Associação Vitorinense de Idosos	26/06/08	27/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - BENEFICIAMENTO E TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE OLEAGINOSAS - BÁSICO EM SOJA

Abatiá	Sindicato Rural de Abatiá	16/06/08	17/06/08
Alto Paraná	Provopar	09/06/08	10/06/08
Alto Piquiri	Sindicato Rural de Alto Piquiri	23/06/08	24/06/08
Bom Sucesso	Cozinha da Igreja	12/06/08	13/06/08
Campina do Simão	Centro Pastoral	16/06/08	17/06/08
Campina do Simão	Centro Pastoral	20/06/08	21/06/08
Campina do Simão	Centro Pastoral	18/06/08	19/06/08
Carlópolis	Casa de Maria	25/06/08	26/06/08
Castro	Bairro Pedras	19/06/08	20/06/08
Castro	Bairro Tronco	17/06/08	18/06/08
Contenda	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	19/06/08	20/06/08
Esperança Nova	Cozinha Comunitária do Município	09/06/08	10/06/08
Faxinal	Bairro da Natureza	17/06/08	18/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Flor da Serra do Sul	Secretaria da Promoção Social	27/06/08	28/06/08
Ibaiti	FACAI -Fundação de Apoio a Criança e Adolescente Ibaiti	12/06/08	13/06/08
Ibiporã	CTA de Ibiporã	18/06/08	19/06/08
Itambaracá	Centro de Referência de Assistência Social.	24/06/08	25/06/08
Jardim Alegre	Salão da Casa Paroquial	16/06/08	17/06/08
Moreira Sales	Cozinha Industrial	20/06/08	21/06/08
Nova Santa Rosa	Pavilhão da Igreja Evangélica	30/06/08	01/07/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	17/06/08	18/06/08
Rio Bom	Centro Social Urbano de Rio Bom	03/06/08	04/06/08
Rio Negro	Salão da Igreja	25/06/08	26/06/08
Santana do Itararé	Casa da Criança	06/06/08	07/06/08
Tijucas do Sul	Salão da Comunidade	30/06/08	01/07/08
Turvo	Escola Municipal	09/06/08	10/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

BENEFICIAMENTO, TRANSFORMAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE PESCADOS

Maripá	Pavilhão da comunidade Evangélica	09/06/08	10/06/08
Maripá	Asfuca	11/06/08	12/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - CONSERVAS VEGETAIS, COMPOTAS, FRUTOS CRISTALIZADOS E DESIDRATADOS - BÁSICO EM CONSERVAS

Agudos do Sul	Emater	23/06/08	25/06/08
Alto Paraná	Salão Paroquial de Maristela	24/06/08	26/06/08
Assaí	Doobo	05/06/08	07/06/08
Bom Jesus do Sul	Centro de Convivência Familiar	18/06/08	20/06/08
Campina da Lagoa	Feira do Produtor Rural	23/06/08	25/06/08
Dois Vizinhos	Pavilhão Imaculada Conceição	23/06/08	25/06/08
Guaporema	Salão Paroquial da Paróquia São José.	23/06/08	25/06/08
Icaraíma	SIRI Sindicato Rural de Icaraíma	25/06/08	27/06/08
Mandaguari	Sindicato Rural de Mandaguari	11/06/08	13/06/08
Paçandu	Escola Milton Santos	04/06/08	06/06/08
Planaltina do Paraná	Cozinha da UNICAM	19/06/08	21/06/08
Realeza	Pavilhão da Igreja Matriz	30/06/08	02/07/08
Rio Azul	Pavilhão da Comunidade	09/06/08	11/06/08
Salto do Lontra	Centro Social da comunidade de Santa Terezinha	18/06/08	20/06/08
Santa Helena	Salão Comunitário	02/06/08	04/06/08
Santa Helena	Salão Comunitário	25/06/08	27/06/08
Santa Isabel do Ivaí	Cozinha da Estação do Ofício	16/06/08	18/06/08
Tijucas do Sul	Salão da Comunidade	11/06/08	13/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - CULINÁRIA BÁSICA

Abatiá	Sindicato Rural de Abatiá	30/06/08	01/07/08
Assis Chateaubriand	Vila Nice	24/06/08	25/06/08
Assis Chateaubriand	Vila Nice	12/06/08	13/06/08
Espigão Alto do Iguaçu	Centro Comunitário	12/06/08	13/06/08
Faxinal	Fazenda do Klapun	05/06/08	06/06/08
Guairaçá	Salão Comunitario	12/06/08	13/06/08
Guaraniaçu	Clube de Mães	11/06/08	12/06/08
Irati	Cozinha da Igreja	04/06/08	05/06/08
Ivaí	Pavilhão da Igreja de Rio do Meio	30/06/08	01/07/08
Manfrinópolis	Pavilhão da Comunidade	04/06/08	05/06/08
Pirai do Sul	Secretaria do Bem Estar Social	23/06/08	24/06/08
Rio Azul	Pavilhão da comunidade	12/06/08	13/06/08
São João	Rotary Clube	02/06/08	03/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
São Jorge do Oeste	Agroindústria das Senhoras de Volta Grande	27/06/08	28/06/08
Saudade do Iguaçú	Comunidade Bom Jesus	11/06/08	12/06/08
Toledo	Clube de Mães	18/06/08	19/06/08
Turvo	Escola Municipal	13/06/08	14/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - DERIVADOS DE LEITE

Bom Jesus do Sul	Centro de Convivência Familiar	16/06/08	17/06/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	13/06/08	14/06/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	11/06/08	12/06/08
Congonhinhas	Esc de Educação Especial Gladys Costa Santos-APAE	20/06/08	21/06/08
Enéas Marques	APMI - Associação de Proteção a Maternidade e a Infância	02/06/08	03/06/08
Honório Serpa	Centro Comunitário da Comunidade Pinho Fleck	16/06/08	17/06/08
Itambaracá	Centro de Referência de Assistência Social.	11/06/08	12/06/08
Lupionópolis	Associação dos Servidores Municipais de Lupionópolis - Assemul	09/06/08	10/06/08
Mandaguaçu	Sindicato Rural de Mandaguaçu	10/06/08	11/06/08
Marilândia do Sul	Marilândia Clube	25/06/08	26/06/08
Nova Santa Rosa	Pavilhão da Igreja Evangélica	11/06/08	12/06/08
Palmital	Salão Comunitário	11/06/08	12/06/08
Palmital	Salão Paroquial	13/06/08	14/06/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	04/06/08	05/06/08
Pitanga	Rio XV de Baixo (Salão da Igreja)	18/06/08	19/06/08
Planalto	Pavilhão Linha São Miguel	09/06/08	10/06/08
Ramilândia	CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	05/06/08	06/06/08
Santa Helena	A.R.L. - Associação Recreativa Lar	05/06/08	06/06/08
Tamboara	Sindicato Rural extensão de base Tamboara	24/06/08	25/06/08
Terra Roxa	Salão Comunitário	04/06/08	05/06/08
Tijucas do Sul	Salão da Comunidade	03/06/08	04/06/08
Tijucas do Sul	Salão da Comunidade	17/06/08	18/06/08
Tuneiras do Oeste	Cozinha Industrial	24/06/08	25/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS - PANIFICAÇÃO BÁSICO

Abatiá	Sindicato Rural de Abatiá	02/06/08	03/06/08
Araucária	Sindicato Rural de Araucária	27/06/08	28/06/08
Ariranha do Ivaí	Salão múltiplo uso	04/06/08	05/06/08
Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	02/06/08	03/06/08
Campina do Simão	Centro Pastoral	13/06/08	14/06/08
Carlópolis	Casa de Maria	23/06/08	24/06/08
Dois Vizinhos	Clube de Idosos Dois Vizinhos	12/06/08	13/06/08
Francisco Beltrão	Pavilhão da Comunidade - Km 20	16/06/08	17/06/08
Francisco Beltrão	Pavilhão da Comunidade - Seção Progresso	18/06/08	19/06/08
General Carneiro	Associação Doce e Companhia	06/06/08	07/06/08
Honório Serpa	Clube dos Idosos	09/06/08	10/06/08
Ibema	Sala da Ação Social	18/06/08	19/06/08
Irati	Associação dos Agricultores de Guamirim	13/06/08	14/06/08
Irati	Associação de Agricultores de Guamirim	06/06/08	07/06/08
Loanda	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	05/06/08	06/06/08
Maringá	Paróquia São Francisco de Assis	20/06/08	21/06/08
Moreira Sales	Cozinha da igreja Assembleia de Deus	06/06/08	07/06/08
Nova Laranjeiras	Panificadora Básica	20/06/08	21/06/08
Nova Londrina	CRAS - Centro de Referência da Assistência Social	02/06/08	03/06/08
Paranaguá	Secretaria de Agricultura	03/06/08	04/06/08
Paranaguá	Secretaria de Agricultura	17/06/08	18/06/08
Paranaguá	Secretaria de Agricultura	05/06/08	06/06/08
Peabiru	Cozinha da A.P.M.I	06/06/08	07/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Planalto	Pavilhão do Barra Grande	11/06/08	12/06/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	02/06/08	03/06/08
Quitandinha	Clube Criativo	10/06/08	11/06/08
Ribeirão Claro	Cozinha Comunitária Sabor da Mesa	18/06/08	19/06/08
Rio Negro	Associação de Pais e Amigos	05/06/08	06/06/08
Rio Negro	Associação de Pais	23/06/08	24/06/08
Santa Helena	Salão Comunitário	23/06/08	24/06/08
Santa Izabel do Oeste	Residência da Sra. Roseli Cazirag	23/06/08	24/06/08
Santa Izabel do Oeste	Centro Comunitário da Linha Rio da Prata	06/06/08	07/06/08
Santana do Itararé	Casa da Criança	04/06/08	05/06/08
Tamboara	Sindicato Rural extensão de base Tamboara	26/06/08	27/06/08
Tijucas do Sul	Puc Proação	27/06/08	28/06/08
Três Barras do Paraná	Clube de Mães	13/06/08	14/06/08
Tupãssi	AMAJ - Associação dos Moradores e Amigos de Jotaesse	24/06/08	25/06/08
Turvo	Salão Paroquial	11/06/08	12/06/08

PRODUÇÃO ARTESANAL DE ALIMENTOS

TRANSFORMAÇÃO CASEIRA DE MORANGO BÁSICO DE MORANGO

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	05/06/08	06/06/08
Bandeirantes	Panificadora Municipal	30/06/08	01/07/08

PROGRAMA AGRINHO - METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM (4 H)

Alvorada do Sul	Escola Municipal Semente do Saber	11/06/08	11/06/08
Barra do Jacaré	Colégio Estadual Maria Francisca de Souza	09/06/08	09/06/08
Colorado	Escola Estadual Monteiro Lobato	02/06/08	02/06/08
Francisco Beltrão	Sala de Estudos da Prefeitura.	27/06/08	27/06/08
Francisco Beltrão	Sala de Estudos da Prefeitura.	25/06/08	25/06/08
Francisco Beltrão	Sala de Estudos da Prefeitura.	25/06/08	25/06/08
Guaratuba	Secretaria de Educação	05/06/08	05/06/08
Imbaú	Camera Municipal de Imbau	16/06/08	16/06/08
Imbaú	Camera Municipal de Imbau	16/06/08	16/06/08
Imbituva	Auditório do Sindicato Rural	09/06/08	09/06/08
Iporã	Centro Cultural Alessandra de Oliveira Alves Kinoshita	03/06/08	03/06/08
Irati	Salão do CAM (Centro Administrativo Municipal)	26/06/08	26/06/08
Jandaia do Sul	Auditório João Maximiano	27/06/08	27/06/08
Jandaia do Sul	Auditório João Maximiano	27/06/08	27/06/08
Jardim Olinda	Escola Municipal Luiz Triburtino da Silva	09/06/08	09/06/08
Lupionópolis	Escola Municipal Guido Maria Conforti	30/06/08	30/06/08
Marilândia do Sul	Departamento de Educação	10/06/08	10/06/08
Marilândia do Sul	Departamento de Educação	10/06/08	10/06/08
Nossa Senhora das Graças	Escola Municipal Francisca Sabim Ruiz	03/06/08	03/06/08
Paranapoema	Escola Municipal Professora Maria Elza Arrais Iwassi	09/06/08	09/06/08
Piraí do Sul	Secretaria Municipal de Educação	03/06/08	03/06/08
Piraí do Sul	Secretaria Municipal de Educação	03/06/08	03/06/08
Quatro Barras	Câmara Municipal	18/06/08	18/06/08
Quatro Barras	Câmara Municipal	18/06/08	18/06/08
Ribeirão do Pinhal	Sindicato Rural Patronal de Ribeirão do Pinhal	20/06/08	20/06/08
Ribeirão do Pinhal	Sindicato Rural Patronal de Ribeirão do Pinhal	19/06/08	19/06/08
Roncador	Câmara Municipal de Roncador	02/06/08	02/06/08
Roncador	Câmara municipal de Roncador	02/06/08	02/06/08
Rosário do Ivaí	Escola Municipal Vereador José Rodrigues	04/06/08	04/06/08
Rosário do Ivaí	Escola Municipal Vereador José Rodrigues	04/06/08	04/06/08
Santa Inês	Escola Municipal Ilda Teixeira Coutinho	03/06/08	03/06/08
Santo Antonio da Platina	Câmara Municipal	09/06/08	09/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Santo Inácio	Secretaria de Educação	02/06/08	02/06/08
São José dos Pinhais	Secretaria de Educação	11/06/08	11/06/08
São José dos Pinhais	Secretaria de Educação	16/06/08	16/06/08
Sapopema	Sindicato Rural de Sapopema	19/06/08	19/06/08
Telêmaco Borba	No predio da casa da Cultura	17/06/08	17/06/08
Telêmaco Borba	Casa da Cultura	17/06/08	17/06/08

PROGRAMA AGRINHO - METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM (8 H)

Boa Vista da Aparecida	Casa da Cultura	06/06/08	06/06/08
Borrazópolis	Escola Humberto de Alencar Castelo Branco	21/06/08	21/06/08
Cafeara	Colegio Estadual Presidente Arthur C. e Silva	13/06/08	13/06/08
Campina da Lagoa	Salão Paroquial	06/06/08	06/06/08
Cascavel	Colegio Marista	07/06/08	07/06/08
Céu Azul	Centro Cultural Social e Esportivo Ivar Ranzi	06/06/08	06/06/08
Cianorte	Escola Municipal Lidia Usueh Ohi	04/06/08	04/06/08
Colombo	Secretaria Educação	23/06/08	23/06/08
Colorado	Secretaria de Educação	06/06/08	06/06/08
Colorado	Escola Cecília Meireles	05/06/08	05/06/08
Cruzmaltina	Biblioteca Municipal	13/06/08	13/06/08
Grandes Rios	Colégio Estadual Comendador Geremias Lunardelli	16/06/08	16/06/08
Guaraci	Centro Cultural Mário Lago	20/06/08	20/06/08
Icaraíma	Escola Municipal de Icaraíma	06/06/08	06/06/08
Itaguajé	Escola Municipal de Itaguaje	04/06/08	04/06/08
Ivaté	Escola Municipal Walter Bergmam	09/06/08	09/06/08
Japurá	Casa da Cultura de Japurá	30/06/08	30/06/08
Jesuítas	Centro de Convivência de Multiplo Uso	05/06/08	05/06/08
Jussara	Secretaria de Educação do Municipio Jussara	05/06/08	05/06/08
Leópolis	Centro de Assistência Social	16/06/08	16/06/08
Nova Esperança	Secretaria da Educação de Nova Esperança	13/06/08	13/06/08
Paranavaí	Nucleo Regionall de Educação	12/06/08	12/06/08
Pitanga	Auditório do Sindicato Rural	12/06/08	12/06/08
Pitanga	Auditorio do Sindicato Rural	11/06/08	11/06/08
Pitanga	Auditório do Sindicato Rural	10/06/08	10/06/08
Quarto Centenário	Salão Paroquial.	05/06/08	05/06/08
Quitandinha	Setec	27/06/08	27/06/08
Quitandinha	Setec	26/06/08	26/06/08
Quitandinha	Setec	23/06/08	23/06/08
Quitandinha	Setec	25/06/08	25/06/08
Quitandinha	Setec	24/06/08	24/06/08
Rio Azul	Casa da Cultura	27/06/08	27/06/08
Rio Branco do Ivaí	Colégio Estadual Rio Branco	05/06/08	05/06/08
Santa Cecília do Pavão	Escola Municipal Cícero Bittencourt Rodrigues	02/06/08	02/06/08
Santa Mariana	Sindicato Rural de Santa Mariana	20/06/08	20/06/08
Santa Terezinha do Itaipu	Auditório da Prefeitura Municipal	20/06/08	20/06/08
São Manoel do Paraná	Colégio Estadual Duque de Caxias.	02/06/08	02/06/08
Teixeira Soares	Assemutes	13/06/08	13/06/08
Toledo	Auditório do Sindicato Rural	18/06/08	18/06/08
Tuneiras do Oeste	Sindicato Rural	03/06/08	03/06/08
Tupãssi	Centro Cultural Avelino Acco	27/06/08	27/06/08
Umuarama	Sindicato Rural de Umuarama	16/06/08	16/06/08
Vera Cruz do Oeste	Casa da Cultura	12/06/08	12/06/08

PROGRAMA APOENA - JARDINEIRO

Maringá	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	25/06/08	27/06/08
---------	---	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
PROGRAMA APOENA - TRABALHADOR AGRICULTURA ORGÂNICA - OLERICULTURA ORGÂNICA			
Chopinzinho	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	12/06/08	13/06/08
PROGRAMA APOENA - TRABALHADOR EM TURISMO RURAL ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - BONECOS (AS)			
Quatiguá	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	04/06/08	06/06/08
PROGRAMA APOENA - TRABALHADOR EM TURISMO RURAL ARTESANATO EM PALHA DE MILHO - FLORES EM PALHA DE MILHO			
Bandeirantes	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	24/06/08	27/06/08
Planalto	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	09/06/08	12/06/08
Santo Inácio	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	17/06/08	20/06/08
TAPEÇARIA - ARTESANATO EM LÃ DE CARNEIRO			
Candói	Comunidade Paz	16/06/08	20/06/08
TRABALHADOR EM FLORESTAMENTO (ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS) VEGETAÇÃO CILIAR - RECOMPOSIÇÃO DE VEGETAÇÃO CILIAR			
Corbélia	Sindicato Dos Trabalhadores Rurais De Corbélia	05/06/08	05/06/08
Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário	19/06/08	19/06/08
Londrina	Auditório do Sindicato Rural de Londrina	06/06/08	06/06/08
Ubiratã	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	03/06/08	03/06/08
TRABALHADOR EM FLORESTAMENTO (ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS) VEGETAÇÃO CILIAR - SILVICULTURA E NUCLEAÇÃO			
Altônia	Sindicato Rural de Altonia	26/06/08	27/06/08
Dois Vizinhos	União de Ensino do Sudoeste do Paraná-UNISEP	18/06/08	19/06/08
Jardim Alegre	Salão de reunião do assentamento	13/06/08	14/06/08
Mamborê	Car - Centro de Aprendizagem Rural	19/06/08	20/06/08
Nova Tebas	Salão da Igreja	16/06/08	17/06/08
Roncador	Auditório da Prefeitura	05/06/08	06/06/08
São Pedro do Paraná	Porto São José	27/06/08	28/06/08
Ubiratã	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	04/06/08	05/06/08
TRABALHADOR EM REFLORESTAMENTO (MATAS HOMOGÊNEAS) - CULTIVO DE EUCALIPTO			
Altônia	Sindicato Rural de Altonia	02/06/08	03/06/08
Astorga	Colégio Agrícola Geração	02/06/08	03/06/08
Cruz Machado	Sala de curso do Sindicato dos Trabalhadores	24/06/08	25/06/08
Imbituva	Sindicato Rural de Imbituva (salão)	11/06/08	12/06/08
Iporã	Sindicato Rural de Iporã	19/06/08	20/06/08
Marmeleiro	Sindicato Rural de Marmeleiro	10/06/08	11/06/08
Marmeleiro	Sindicato Rural de Marmeleiro	12/06/08	13/06/08
Prudentópolis	Sala de Reuniões da Camp	02/06/08	03/06/08
Realeza	Sala do Produtor	10/06/08	11/06/08
Renascença	Pavilhão da Comunidade São Braz	04/06/08	05/06/08
Santa Mariana	Sindicato Rural Patronal de Santa Mariana	13/06/08	14/06/08
TRABALHADOR EM REFLORESTAMENTO (MATAS HOMOGÊNEAS) INVENTÁRIO, PODA E DESBASTE EM CULTIVO FLORESTAL			
Altônia	Sindicato Rural de Altonia	09/06/08	10/06/08
Pinhais	Colégio Newton Freire	14/06/08	21/06/08
TRABALHADOR EM TURISMO RURAL - COMANDANDO E ORGANIZANDO A COZINHA RURAL			
Pérola do Oeste	Sítio Fiss	20/06/08	21/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
TRABALHADOR EM TURISMO RURAL			
TURISMO RURAL E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS			
Araucária	Sindicato Rural de Araucaria	07/06/08	21/06/08
Douradina	AFUNGAZ - Associação dos Funcionários da Gazin	02/06/08	04/06/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	05/06/08	07/06/08
Prudentópolis	Salão da Igreja Ucraniana	12/06/08	14/06/08
Prudentópolis	Salão da Igreja	16/06/08	18/06/08
Reserva	Igreja da Comunidade	25/06/08	27/06/08
Santo Inácio	Assentamento Norte Sul	30/06/08	02/07/08
São João do Caiuá	Sindicato Rural Patronal / Sala do Produtor.	11/06/08	13/06/08

**TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS
DE OLHO NA QUALIDADE**

Curiúva	Sindicato Rural Patronal de Curiúva	09/06/08	25/07/08
Foz do Iguaçu	Pavilhão de Festa da Vila Aparecida	09/06/08	25/07/08
Guaira	Centro Comunitário.	03/06/08	19/07/08
Itaipulândia	Centro Comunitário	09/06/08	01/08/08
Loanda	CRAS - Centro de Referencia da Assistência Social	23/06/08	08/08/08
Maripá	Sindicato Rural de Maripá	09/06/08	25/07/08
Missal	Centro Comunitário	02/06/08	25/07/08
Nova América da Colina	Kaikan	09/06/08	25/07/08
Nova Prata do Iguaçu	Sindicato Rural de Nova Prata do Iguaçu	16/06/08	01/08/08
Paraíso do Norte	Escola do Trabalho	16/06/08	01/08/08
Paranavaí	Sede do Sebrae	02/06/08	18/07/08
Santo Antonio do Sudoeste	Pavilhão da Comunidade da Linha Alto Florido	16/06/08	01/08/08
Sulina	Escola Municipal do Queixo da Anta	02/06/08	15/07/08
Teixeira Soares	Sala do produtor rural	23/06/08	07/08/08
Verê	Clube Floresta	16/06/08	01/08/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS EMPREENDEDOR RURAL

Chopinzinho	Sindicato Rural de Chopinzinho	14/06/08	23/08/08
Cornélio Procópio	Sindicato Rural de Cornélio Procópio	05/06/08	14/08/08
Santa Isabel do Ivaí	Sala do Produtor Rural Sind Rural Patronal	27/06/08	15/09/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - ESCRITA RURAL

Coronel Vivida	Sede do Sindicato Rural	30/06/08	01/07/08
Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário	30/06/08	01/07/08

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - GESTÃO RURAL

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	23/06/08	27/06/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	09/06/08	13/06/08

**TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS GESTÃO RURAL,
INFORMÁTICA BÁSICA E ESCRITA RURAL**

Campina da Lagoa	Sindicato Rural de Campina da Lagoa	09/06/08	20/06/08
------------------	-------------------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS INFORMÁTICA E ESCRITA RURAL

Alto Piquiri	CAICAF - Centro de Atendimento Integral a Criança e a Família	30/06/08	04/07/08
Altônia	APMI Associação Proteção Maternidade e Infancia	16/06/08	20/06/08
Bom Sucesso	Casa da Cultura	02/06/08	06/06/08
Moreira Sales	sala de informatica	23/06/08	27/06/08
Pérola do Oeste	Escola são Francisco de Assis	23/06/08	27/06/08
Rio Negro	Sindicato Rural de Rio Negro	23/06/08	04/07/08
Rio Negro	Sindicato Rural de Rio Negro	23/06/08	04/07/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS INFORMÁTICA II E ESCRITA RURAL			
Guaraqueçaba	Puc Proação	02/06/08	13/06/08
Guaraqueçaba	Puc Proação	02/06/08	13/06/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	02/06/08	06/06/08
Pérola	Colégio Estadual Nestor Victor	23/06/08	27/06/08
TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - MERCADO FUTURO			
Arapongas	Sindicato Rural de Arapongas	23/06/08	24/06/08
Cascavel	Sindicato Rural Patronal de Cascavel	16/06/08	17/06/08
Chopinzinho	Sindicato Rural de Chopinzinho	16/06/08	17/06/08
Iporã	Associação da Cocamar	25/06/08	26/06/08
Pinhão	ARCAM - Associação da COAMO	12/06/08	13/06/08
Pinhão	Sindicato Rural de Pinhão	10/06/08	11/06/08
Rancho Alegre	Extensão de Base de Rancho Alegre	24/06/08	25/06/08
Umuarama	Sindicato Rural de Umuarama	04/06/08	05/06/08
TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - QUALIDADE TOTAL			
Nova Aurora	Aercol de Nova Aurora	02/06/08	16/10/08
TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS AGROSSILVIPASTORIS - SOL RURAL			
Imbituva	Pavilhão da Igreja	03/06/08	24/06/08
Ivaí	Pavilhão da Igreja de Torres Canavial	10/06/08	07/07/08
Três Barras do Paraná	Salão Comunitário	11/06/08	26/07/08
TRABALHADOR NA ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES EM REGIME DE ECONOMIA FAMILIAR NÍVEL BÁSICO			
Apucarana	Colégio Estadual Agrícola Manoel Ribas	20/06/08	21/06/08
Cambará	Sindicato Rural de Cambará	17/06/08	18/06/08
Coronel Vivida	Colégio Castello Branco	02/06/08	03/06/08
Iporã	Salão de Reunião da Capela Nossa Senhora da Guia	24/06/08	25/06/08
Irati	Cozinha da Igreja	18/06/08	19/06/08
Mandaguaçu	Sindicato Rural de Mandaguaçu	17/06/08	20/06/08
Mandaguaçu	Sindicato Rural de Mandaguaçu	17/06/08	20/06/08
Mangueirinha	Sindicato Rural	09/06/08	10/06/08
Santa Mariana	Colégio Estadual Dr Antonio Pereira Lima	19/06/08	20/06/08
São José da Boa Vista	Sindicato Rural da São José da Boa Vista	05/06/08	06/06/08
Umuarama	Tiro de Guerra	06/06/08	07/06/08
Umuarama	Tiro de Guerra	20/06/08	21/06/08
Umuarama	Universidade Est de Maringá, Campus Regional de Umuarama	13/06/08	14/06/08
Umuarama	Tiro de Guerra	13/06/08	14/06/08
TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE AGRICULTURA ORGÂNICA			
Bandeirantes	Universidade Estadual do Paraná FALM	02/06/08	04/06/08
Bela Vista da Caroba	FUNDEVALE - Múltiplo Uso	06/06/08	20/06/08
Cândido de Abreu	Sindicato Rural	24/06/08	26/06/08
Planalto	Pavilhão da Linha Coxilha Alta	12/06/08	26/06/08
TRABALHADOR NA AGRICULTURA ORGÂNICA - OLERICULTURA ORGÂNICA			
Maringá	Penitenciária Estadual de Maringá	19/06/08	20/06/08
Nova Aliança do Ivaí	Saída de Nova Aliança do Ivaí	05/06/08	06/06/08
São Miguel do Iguaçu	Pavilhão de Festas	26/06/08	27/06/08
Sertãoópolis	Sindicato Rural Patronal	24/06/08	25/06/08
TRABALHADOR NA APICULTURA - APICULTURA I			
Jardim Alegre	Salão de reunião do Assentamento	04/06/08	07/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Piraquara	Colônia Penal Agrícola	24/06/08	27/06/08
Piraquara	Centro de Educação Ambiental Mananciais da Serra	10/06/08	13/06/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - COSTAL - MANUAL - NR 31

Cambira	Comunidade Santo Antonio	05/06/08	07/06/08
Chopinzinho	Comunidade de Santa Inês	09/06/08	11/06/08
Chopinzinho	Comunidade de São Luiz	12/06/08	14/06/08
Colorado	Usina Alto Alegre	02/06/08	04/06/08
Goioxim	PET	24/06/08	26/06/08
Guarapuava	Sindicato Rural de Guarapuava	30/06/08	02/07/08
Guarapuava	Santa Maria Cia. de Papel e Celulose	17/06/08	19/06/08
Loanda	Sindicato Rural de Loanda	10/06/08	12/06/08
Londrina	PEL - Penitenciária Estadual de Londrina	16/06/08	18/06/08
Pato Branco	Sementes Guerra	05/06/08	07/06/08
Pinhalão	Salão da Igreja	19/06/08	21/06/08
Pinhalão	Salão da Igreja	26/06/08	28/06/08
Reserva	Sítio Debaz - Barracão da Propriedade	26/06/08	28/06/08
Reserva	Sítio Debaz - Barracão da propriedade	30/06/08	02/07/08
Reserva	Sítio Debaz - Baracão da propriedade	23/06/08	25/06/08
Tapira	Salão Igreja Matriz de Tapira	17/06/08	19/06/08
Telêmaco Borba	Sindicato Rural de Telemaco Borba	16/06/08	18/06/08
Telêmaco Borba	sindicato Rural de Telemaco Borba	16/06/08	18/06/08
Telêmaco Borba	Sindicato Rural de Telemaco Borba	11/06/08	13/06/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - FORMIGAS CORTADEIRAS

Alto Piquiri	Sindicato Rural de Alto Piquiri	16/06/08	16/06/08
Assis Chateaubriand	Vila Nice	09/06/08	09/06/08
Cianorte	Sindicato Rural de Cianorte	13/06/08	13/06/08
Cruzeiro do Oeste	COCAMAR - Cooperativa Agroindustrial	03/06/08	03/06/08
Douradina	Sede da COCAMAR	20/06/08	20/06/08
Guarapuava	Sindicato Rural de Guarapuava	27/06/08	27/06/08
Maria Helena	Sindicato Rural de Maria Helena	02/06/08	02/06/08
Pinhais	Colégio Newton Freire	07/06/08	07/06/08
Piraquara	Colônia Penal Agrícola	20/06/08	20/06/08
Presidente Castelo Branco	ABF- Associação Beneficiente Filadelpia	16/06/08	16/06/08
Prudentópolis	Salão de reuniões da Cooperativa	04/06/08	04/06/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - INTEGRADO DE AGROTÓXICOS COSTAL MANUAL E TRATORIZADO DE BARRAS - NR 31

Colorado	Usina Alto Alegre	09/06/08	11/06/08
Imbituva	Pavilhão da igreja do Lontrão	05/06/08	07/06/08
Japurá	Sindicato Rural de Japurá	11/06/08	13/06/08
Jataizinho	Sala do Saae-Serviço Autônomo de Água e Edgote	09/06/08	11/06/08
Laranjeiras do Sul	Sindicato Rural de Laranjeiras do Sul	24/06/08	26/06/08
Palmeira	Sindicato Rural Patronal	12/06/08	14/06/08
Pitanga	Sede da Fazenda Santa Fé	19/06/08	21/06/08
Porto Amazonas	Perboni	19/06/08	21/06/08
Rancho Alegre	Extensão de Base de Rancho Alegre /Sítio Sumya	03/06/08	05/06/08
Rolândia	Monsanto do Brasil	04/06/08	06/06/08
Uraí	Sindicato Rura Patronal de Uraí e Sítio Kato	03/06/08	05/06/08

TRABALHADOR NA APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS - TRATORIZADO - DE BARRAS - NR 31

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	30/06/08	02/07/08
Campo do Tenente	Centro de Convivência	16/06/08	18/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Campo Mourão	Fazenda Experimental da COAMO	25/06/08	27/06/08
Clevelândia	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	30/06/08	02/07/08
Coronel Vivida	Centro Comunitário da Comunidade de Vista Alegre	18/06/08	20/06/08
Cruzeiro do Oeste	COCAMAR- Cooperativa Agroindustrial	25/06/08	27/06/08
Floresta	COCAMAR - Floresta	12/06/08	14/06/08
Foz do Iguaçu	Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Moreira Pena	09/06/08	11/06/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	16/06/08	18/06/08
Iporã	Associação da Cocamar	16/06/08	18/06/08
Iporã	Fazenda Beira Rio	04/06/08	06/06/08
Juranda	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	18/06/08	20/06/08
Luiziana	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	04/06/08	06/06/08
Mangueirinha	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	05/06/08	07/06/08
Manoel Ribas	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	25/06/08	27/06/08
Marialva	Unidade da Cocari de Aquidaban	04/06/08	06/06/08
Mariluz	Entrepasto da COAGEL.	02/06/08	04/06/08
Nova Aurora	Sindicato Rural de Nova Aurora	18/06/08	20/06/08
Nova Fátima	Fazenda Canadá	23/06/08	25/06/08
Palotina	Sindicato Rural de Palotina	11/06/08	13/06/08
Pitanga	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	09/06/08	11/06/08
Quatro Pontes	Associação Recreativa e Esportiva José Otto Kuhn - AREJOK	23/06/08	25/06/08
Rio Bom	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	12/06/08	14/06/08
Santa Mariana	Sindicato Rural de Santa Mariana	16/06/08	18/06/08
Terra Roxa	ASFUCA - Associação dos Funcionários da C.Vale	04/06/08	06/06/08
Toledo	ARCAM - Associação Recreativa da COAMO	11/06/08	13/06/08
Ubiratã	Sindicato Rural Patronal	04/06/08	06/06/08
Umuarama	Colégio Estadual Agrícola de Umuarama.	18/06/08	20/06/08

TRABALHADOR NA AVICULTURA DE CORTE - MANEJO DE FRANGO DE CORTE

Capitão Leônidas Marques	Casa da Cultura Vitor Valendols	11/06/08	20/06/08
Cascavel	Propriedade Sr. Danilo Mottin	02/06/08	21/07/08
Siqueira Campos	Sindicato Rural de Siqueira Campos	24/06/08	22/07/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE

GERENCIAMENTO TÉCNICO E ECONÔMICO DO REBANHO - MÓDULO 2 - PECUARISTA

Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	30/06/08	01/07/08
--------------	---------------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

NA BOVINOCULTURA DE CORTE

Presidente Castelo Branco	Hospital Veterinario	10/06/08	13/06/08
---------------------------	----------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE CORTE

MANEJO DE BOVINOS DE CORTE

Guaraniaçu	Fazenda Triunfo II	12/06/08	14/06/08
Guaraniaçu	Fazenda Volta Grande	09/06/08	11/06/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	09/06/08	11/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE AVALIAÇÃO DA CONFORMAÇÃO IDEAL DE VACAS LEITEIRAS

Cândido de Abreu	Salão da Igreja	30/06/08	30/06/08
Cândido de Abreu	Salão da Igreja	23/06/08	23/06/08
Castro	Santa Quitéria	28/06/08	28/06/08
Espigão Alto do Iguaçu	Pavilhão Comunitário	27/06/08	27/06/08
Jaguariaíva	Sindicato Rural	27/06/08	27/06/08
Missal	Sede da Fazenda	18/06/08	18/06/08
Ouro Verde do Oeste	Biblioteca Pública Municipal	17/06/08	17/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Rio Bonito do Iguaçu	Pavilhão da Comunidade	16/06/08	16/06/08
Rio Bonito do Iguaçu	Pavilhão da Comunidade	14/06/08	14/06/08
Santo Antonio do Sudoeste	Casa Familiar Rural de Santo Antonio do Sudoeste	26/06/08	26/06/08
Virmond	APMI-Associação de Proteção a Maternidade e Infância	12/06/08	12/06/08
Virmond	APMI-Associação de Proteção a Maternidade e Infância	10/06/08	10/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - CASQUEAMENTO DE BOVINOS DE LEITE

Cantagalo	Salão da Igreja Comunidade de Campo Alto	18/06/08	19/06/08
Icaraíma	SIRI Sindicato Rural de Icaraíma	13/06/08	14/06/08
Mangueirinha	Pavilhão da Comunidade da Santa Luzia	27/06/08	28/06/08
Pinhão	Sindicato Rural de Pinhão	17/06/08	18/06/08
Pitanga	CTG Tropeiro Velho	02/06/08	03/06/08
Planaltina do Paraná	Câmara Municipal de Planaltina do Paraná	24/06/08	25/06/08
São Pedro do Iguaçu	Centro Comunitário	12/06/08	13/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL NA BOVINOCULTURA DE LEITE

Cascavel	Escola Técnica Calpec	24/06/08	27/06/08
Cascavel	Escola Técnica Calpec	03/06/08	06/06/08
Castro	Instituto Cristão	23/06/08	26/06/08
Castro	Instituto Cristão	02/06/08	05/06/08
Francisco Beltrão	CENTERGEN - Centro de Tecnologia em Reprodução e Genética	24/06/08	27/06/08
Francisco Beltrão	CENTERGEN - Centro de Tecnologia em Reprodução e Genética	10/06/08	13/06/08
Ponta Grossa	Fazenda Capão da Onça	25/06/08	28/06/08
Prudentópolis	Sindicato Rural de Prudentópolis	24/06/08	27/06/08
Prudentópolis	Sindicato Rural de Prudentópolis	10/06/08	13/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - MANEJO DE BOVINO DE LEITE

Ampére	Linha Nova Belgica	19/06/08	21/06/08
Apucarana	Colégio Estadual Agrícola Manoel Ribas	05/06/08	07/06/08
Capanema	Assemuca - Associação dos servidores da Prefeitura Municipal	16/06/08	18/06/08
Chopininho	Auditorio do Sindicato Rural de Chopininho	02/06/08	04/06/08
Curiúva	Sindicato Rural Patronal de Curiúva	03/06/08	05/06/08
Dois Vizinhos	Pavilhão da Comunidade	17/06/08	19/06/08
Francisco Alves	Sala de Reunião da Emater	19/06/08	21/06/08
Francisco Alves	Sala de Reunião da Emater	05/06/08	07/06/08
Francisco Beltrão	Colégio Agrícola do Sudoeste - CEEPSUDOESTE	10/06/08	12/06/08
Francisco Beltrão	Colégio Agrícola do Sudoeste - CEEPSUDOESTE	10/06/08	12/06/08
Goioxim	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Goioxim	18/06/08	20/06/08
Mandaguari	Sindicato Rural de Mandaguari	25/06/08	27/06/08
Mangueirinha	Pavilhão da Comunidade	24/06/08	26/06/08
Manoel Ribas	Escola da Comunidade	03/06/08	05/06/08
Marquinho	Pavilhão da Igreja	12/06/08	14/06/08
Nova Esperança do Sudoeste	Pavilhão da Comunidade	16/06/08	18/06/08
Nova Esperança do Sudoeste	Pavilhão da Comunidade	03/06/08	05/06/08
Ortigueira	Libertação Camponesa	19/06/08	21/06/08
Paranacity	Sindicato Rural de Paranacity	26/06/08	28/06/08
Paranavaí	Sindicato Rural de Paranavaí	04/06/08	06/06/08
Pinhais	UFPR Universidade Federal do Paraná	02/06/08	04/06/08
Planalto	Pavilhão da Linha São Marcos	10/06/08	12/06/08
Renascença	Pavilhão da Comunidade São Braz	30/06/08	02/07/08
Renascença	Pavilhão da Comunidade Jaciretã	26/06/08	28/06/08
Rio Bonito do Iguaçu	Pavilhão da Comunidade	23/06/08	25/06/08
Rio Bonito do Iguaçu	Pavilhão da Comunidade	10/06/08	12/06/08
Santa Mariana	Colégio Agrícola Estadual Fernando Costa	02/06/08	04/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Santo Antonio do Sudoeste	Casa Familiar Rural de Santo Antonio do Sudoeste	09/06/08	11/06/08
São João do Caiuá	Sítio Palmas	16/06/08	18/06/08
Umuarama	Sede da Associação de Produtores Rurais de Santa Eliza	19/06/08	21/06/08
Vitorino	Sindicato rural de Vitorino	09/06/08	11/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - ORDENHA MANUAL

Cândido de Abreu	Salão da Igreja	24/06/08	28/06/08
General Carneiro	Centro Comunitário	09/06/08	13/06/08
General Carneiro	Centro Comunitário	16/06/08	20/06/08
Guaraniaçu	Salão Comunitário	02/06/08	06/06/08
Guarapuava	Assentamento Bananas	30/06/08	04/07/08
Missal	Salão Comunitário	24/06/08	28/06/08
Missal	Sede da Fazenda	03/06/08	07/06/08
Nova Aurora	Sindicato Rural de Nova Aurora	10/06/08	14/06/08
Roncador	Anfiteatro da Extensão do SENAC de Roncador	17/06/08	21/06/08
Tibagi	Ecolinha Assentamento Iapara	11/06/08	16/06/08
Wenceslau Braz	Resfriador Comunitário	23/06/08	27/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - ORDENHA MECÂNICA

Campo Bonito	Sala de reuniões	10/06/08	14/06/08
Candói	Sindicato Rural de Guarapuava - Extensão de Base Candói	16/06/08	20/06/08
Castro	Barrinha	17/06/08	21/06/08
Diamante do Oeste	Salão Comunitário	02/06/08	06/06/08
Formosa do Oeste	Salão Comunitário	04/06/08	09/06/08
Laranjeiras do Sul	Pavilhão da Comunidade	24/06/08	28/06/08
Turvo	Sala de reuniões	03/06/08	07/06/08

TRABALHADOR NA BOVINOCULTURA DE LEITE - SEMINÁRIO SOBRE IN51

Pinhais	UFPR Universidade Federal do Paraná	05/06/08	05/06/08
Planalto	Pavilhão da comunidade de Sagrada Família	13/06/08	13/06/08

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - FEIJÃO

Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	11/06/08	11/06/08
Nova Fátima	Fazenda Canadá	03/06/08	03/06/08

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - MILHO

Carambeí	Cooperativa Agro-Pecuária Batavo Ltda	17/06/08	17/06/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	10/06/08	10/06/08
Lupionópolis	Centro de Eventos	23/06/08	23/06/08
Nova Fátima	Fazenda Canadá	02/06/08	02/06/08
Santa Mariana	Sindicato Rural de Santa Mariana	07/06/08	07/06/08

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - SOJA

Carambeí	Cooperativa agro-Pecuária Batavo Ltda	16/06/08	16/06/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	13/06/08	13/06/08
Nova Fátima	Fazenda Canadá	05/06/08	05/06/08
Santa Mariana	Sindicato Rural Patronal de Santa Mariana	06/06/08	06/06/08

TRABALHADOR NA CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS - TRIGO

Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário de Ibiporã	12/06/08	12/06/08
Nova Fátima	Fazenda Canadá	04/06/08	04/06/08

TRABALHADOR NA EQUÍDEOCULTURA - CASQUEAMENTO E FERRAGEAMENTO

Cornélio Procópio	Fazenda Agua Quente	26/06/08	28/06/08
-------------------	---------------------	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Nova América da Colina	Fazendinha	23/06/08	25/06/08
TRABALHADOR NA EQÜIDECULTURA - RÉDEAS			
Faxinal	Fazenda Cachoeira	02/06/08	06/06/08
TRABALHADOR NA FLORICULTURA - AVANÇADO EM FLORICULTURA			
Pontal do Paraná	Salão da Comunidade	02/06/08	03/06/08
TRABALHADOR NA FLORICULTURA - BÁSICO EM FLORICULTURA			
Alto Paraná	Provopar	18/06/08	20/06/08
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	04/06/08	06/06/08
Londrina	Auditório do Sindicato Rural de Londrina	24/06/08	26/06/08
Rio Branco do Sul	Provopar	26/06/08	30/06/08
Santa Mariana	Chacara das Flores	11/06/08	13/06/08
Telêmaco Borba	Gerencia Suporte	11/06/08	13/06/08
TRABALHADOR NA FORRAGICULTURA ESTABELECIMENTO, RECUPERAÇÃO E REFORMA DE PASTAGEM			
Astorga	Colégio Agrícola Geração	23/06/08	25/06/08
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	11/06/08	13/06/08
Diamante do Norte	Colégio Agrícola de Diamante do Norte	09/06/08	11/06/08
Diamante do Norte	Colégio Agrícola de Diamante do Norte	12/06/08	14/06/08
Maringá	UEM - Universidade Estadual de Maringá	26/06/08	28/06/08
Ortigueira	Libertação Camponesa	26/06/08	28/06/08
Quedas do Iguaçu	Auditório do Sindicato Rural	19/06/08	21/06/08
Rio Branco do Ivaí	Centro Social Rio Branco	19/06/08	21/06/08
Salto do Lontra	Linha São Luiz	11/06/08	13/06/08
Salto do Lontra	Linha Toscan	24/06/08	26/06/08
São João do Caiuá	Sala do Produtor do Sindicato Rural	03/06/08	05/06/08
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - BÁSICO CLIMA TEMPERADO			
Ponta Grossa	Cescage Genética	06/06/08	07/06/08
Renascença	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Renascença.	19/06/08	20/06/08
Salto do Lontra	Na residencia do senhor Osni Alves de Oliveira	26/06/08	27/06/08
Toledo	Propriedade do Sr. Edson Schindwein	10/06/08	11/06/08
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - MORANGUEIRO			
Imbituva	Salão do Sindicato Rural	12/06/08	12/06/08
Irati	Centro Comunitário de Riozinho	20/06/08	20/06/08
Irati	Escola de Itapará	27/06/08	27/06/08
Lobato	Sindicato Rural de Lobato	04/06/08	04/06/08
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO - PEREIRA / MACIEIRA			
Palmeira	Sindicato Rural Patronal	21/06/08	21/06/08
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TEMPERADO PESSEGUEIRO / NECTARINEIRA / AMEIXEIRA			
Ponta Grossa	Cescage Genética	28/06/08	28/06/08
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL ABACATEIRO / GOIABEIRA / ACEROLEIRA			
Lobato	Sindicato Rural de Lobato	17/06/08	17/06/08
TRABALHADOR NA FRUTICULTURA BÁSICA - CLIMA TROPICAL - COLHEITA DE LARANJA AVANÇADO			
Paranavaí	Citri Agroindustria	17/06/08	17/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	16/06/08	16/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	13/06/08	13/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Paranavaí	Citri Agroindustria	20/06/08	20/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	19/06/08	19/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	18/06/08	18/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	12/06/08	12/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	11/06/08	11/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	10/06/08	10/06/08
Paranavaí	Citri Agroindustria	09/06/08	09/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	10/06/08	10/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	11/06/08	11/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	12/06/08	12/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	18/06/08	18/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	20/06/08	20/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	13/06/08	13/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	16/06/08	16/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	23/06/08	23/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	25/06/08	25/06/08
Rolândia	COROL - Cooperativa Agroindustrial de Rolândia	24/06/08	24/06/08

**TRABALHADOR NA MELIPONICULTURA
ABELHAS INDÍGENAS SEM FERRÃO**

Jardim Alegre	Salão de reunião do assentamento	09/06/08	12/06/08
Pinhais	Colégio Newton Freire	07/06/08	28/06/08

TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA - CLASSIFICAÇÃO DE HORTALIÇAS AGRIÃO E CHEIRO VERDE

Ubiratã	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	27/06/08	27/06/08
---------	------------------------------------	----------	----------

TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA - CLASSIFICAÇÃO DE HORTALIÇAS - ALFACE E REPOLHO

Lobato	Sindicato Rural de Lobato	09/06/08	09/06/08
Ubiratã	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	26/06/08	26/06/08

TRABALHADOR NA OLERICULTURA BÁSICA - PLASTICULTURA

Diamante do Norte	Associação Nova Canaã	23/06/08	30/06/08
Pinhais	Colégio Newton Freire	14/06/08	28/06/08
Pitanga	Sítio Escola	10/06/08	12/06/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS - OPERAÇÃO DE IMPLEMENTOS
ARADO DE DISCO, ESCARIFICADOR, GRADE, SUBSOLADOR E CULTIVADOR**

Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	12/06/08	12/06/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti	05/06/08	05/06/08
Jacarezinho	Cia Canavieira de Jacarezinho	06/06/08	06/06/08
Rio Azul	Sindicato Rural	18/06/08	18/06/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS
OPERAÇÃO DE IMPLEMENTOS - SEMEADEIRA E PLANTADEIRA**

Foz do Iguaçu	Centro de Educação Profissional Manoel Moreira Pena	12/06/08	12/06/08
Ipiranga	Fazenda Retiro	07/06/08	07/06/08
Maripá	Asfuca	02/06/08	02/06/08
Terra Boa	Sindicato Rural de Terra Boa	20/06/08	20/06/08
Terra Roxa	ASFUCA - Associação dos Funcionários da C.Vale	03/06/08	03/06/08

**TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS
TRATORES E IMPLEMENTOS (40 HS)**

Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	23/06/08	27/06/08
Castro	Imbuial	02/06/08	06/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Doutor Ulisses	Secretaria de Agricultura	09/06/08	13/06/08
Irati	Pavilhão da Igreja de Rio do Couro	23/06/08	27/06/08
Marilândia do Sul	Escritório local da Emater Marilândia do Sul	24/06/08	28/06/08
Moreira Sales	Sítio São José	09/06/08	13/06/08
Ortigueira	Escolinha Municipal Imbauzinho.	23/06/08	27/06/08
Quitandinha	Emater	23/06/08	27/06/08
Roncador	Auditório da Prefeitura	16/06/08	20/06/08
São João do Caiuá	Fazenda Monte Alto.	23/06/08	27/06/08
Umuarama	Sede Associação de Santa Eliza	16/06/08	20/06/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

TRATORISTA POLIVALENTE - AVANÇADO

Jandaia do Sul	Cooperval - Coop Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	02/06/08	13/06/08
Pinhais	CNH - Centro de Treinamento Case New Holland	02/06/08	12/06/08
Pinhais	CNH - Centro de Treinamento Case New Holland	16/06/08	26/06/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

TRATORISTA POLIVALENTE - BÁSICO (TRATORISTA)

Araucária	Sindicato Rural de Araucária	19/06/08	20/06/08
Campo do Tenente	Centro de Convivência	05/06/08	06/06/08
Castro	Bairro Conceição	20/06/08	21/06/08
Castro	Bairro Conceição	18/06/08	19/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	10/06/08	11/06/08
Guapirama	Sindicato Rural	19/06/08	20/06/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti Ltda	03/06/08	04/06/08
Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário	24/06/08	25/06/08
Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário	30/06/08	01/07/08
Ibiporã	C.T.A - Centro de Treinamento Agropecuário	26/06/08	27/06/08
Jacarezinho	Cia de Canaveira de Jacarezinho	02/06/08	03/06/08
Jacarezinho	Cia de Canaveira de Jacarezinho	04/06/08	05/06/08
Mamborê	Car - Centro de Aprendizagem Rural	10/06/08	11/06/08
Moreira Sales	Parque de exposição	23/06/08	24/06/08
Palmas	ARCAM - Associação Recreativa da Coamo	16/06/08	17/06/08
Palmeira	Sindicato Rural de Palmeira	30/06/08	01/07/08
Pato Branco	Taísa S.A, Com. de Máquinas Agrícolas	27/06/08	28/06/08
Pinhão	ARCAM - Associação Recreativa da Coamo	23/06/08	24/06/08
Rio Azul	Sindicato Rural	16/06/08	17/06/08
Rolândia	Monsanto do Brasil	17/06/08	18/06/08
Santa Mariana	Sindicato Rural Patronal de Santa Mariana	09/06/08	10/06/08
São Mateus do Sul	Igreja Dois Irmãos	16/06/08	17/06/08
Sengés	Salão Paroquial	06/06/08	07/06/08
Sengés	Fazenda Ouro Verde	27/06/08	28/06/08
Terra Boa	Sindicato Rural de Terra Boa	16/06/08	17/06/08
Vitorino	Sindicato rural de Vitorino	02/06/08	03/06/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE CARREGADORAS

CARREGADORA SOBRE RODAS (PÁ CARREGADORA)

Arapoti	Sindicato Rural	09/06/08	12/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	17/06/08	20/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	23/06/08	26/06/08

TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE CARREGADORAS

DE CANA-DE-AÇÚCAR

Astorga	Destilaria de Álcool Cocafé	23/06/08	27/06/08
---------	-----------------------------	----------	----------

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	02/06/08	06/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES MASSEY FERGUSON - INTERMEDIÁRIO			
São Miguel do Iguaçu	Sede da Fazenda Santo Antonio do Iguaçu	16/06/08	20/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES NEW HOLLAND - BÁSICO			
Ipiranga	Fazenda Capivari	27/06/08	28/06/08
Terra Boa	Sindicato Rural de Terra Boa	18/06/08	19/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES NEW HOLLAND - INTERMEDIÁRIO			
Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	16/06/08	20/06/08
Céu Azul	Sala de Reuniões do Sindicato Rural	09/06/08	13/06/08
Ramilândia	ASEMUR - Associação dos Servidores Municipais de Ramilândia	30/06/08	04/07/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES REGULAGEM DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES - BÁSICO (COLHEDORA)			
Atalaia	Cocamar	06/06/08	06/06/08
Borrazópolis	Salão Paroquial do Bairro Salto da Fogueira	16/06/08	16/06/08
Borrazópolis	Fazenda Santa Luzia	17/06/08	17/06/08
Kaloré	Capela Bom Jesus	18/06/08	18/06/08
Nova Esperança	Cocamar	20/06/08	20/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES REGULAGEM DE COLHEDORAS AUTOMOTRIZES - INTERMEDIÁRIO (COLHEDORA)			
Rolândia	Cooperativa Corol Agroindustrial.	19/06/08	20/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTONIVELADORAS (PATROLEIRO) PATROLEIRO - MOTONIVELADORA AVANÇADO			
Jacarezinho	Cia Canavieira de Jacarezinho	02/06/08	06/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE MOTOSSERRA CORTE POLIVALENTE DE ÁRVORES			
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes.	09/06/08	13/06/08
Campo do Tenente	Arauco	09/06/08	13/06/08
Centenário do Sul	Sindicato Rural de Centenário do Sul	16/06/08	20/06/08
Guarapuava	Fazenda Xaxim Velho	16/06/08	20/06/08
Guarapuava	Fazenda Xaxim Velho	02/06/08	06/06/08
Imbaú	Sítio Bela Vista da Corrente	02/06/08	06/06/08
Imbaú	Sítio Bela Vista da Corrente	09/06/08	13/06/08
Irati	Sede da Fazenda Gomes	23/06/08	27/06/08
Lapa	Sede da Fazenda Lagoa Dourada	16/06/08	20/06/08
Ortigueira	Salão da Igreja Evangelica de Agua das Pedras.	16/06/08	20/06/08
Ponta Grossa	Serraria da Águia Florestal	23/06/08	27/06/08
Rio Negro	Sede da Rurícula	23/06/08	27/06/08
Sengés	Salão Paroquial	23/06/08	27/06/08
Sengés	Fazenda Morungava	02/06/08	06/06/08
Sengés	Salão Paroquial	02/06/08	06/06/08
Sengés	Salão Paroquial	16/06/08	20/06/08
Sengés	Salão Paroquial	09/06/08	13/06/08
Tijucas do Sul	Sede Confloresta	09/06/08	13/06/08
Tunas do Paraná	Arauco	16/06/08	20/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA			
AVANÇADO EM ORDENHADEIRA MECÂNICA			
Califórnia	Rotary Clube de Califórnia	12/06/08	14/06/08
Dois Vizinhos	Pavilhão da Comunidade	05/06/08	07/06/08
Ramilândia	Auditório da Biblioteca	19/06/08	21/06/08
TRABALHADOR NA OPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA			
BÁSICO DE ORDENHADEIRA MECÂNICA			
Dois Vizinhos	UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.	21/06/08	21/06/08
Salto do Lontra	Sala da Associação Comercial e Empresarial de Salto do Lontra	20/06/08	20/06/08
São João	Pavilhão da comunidade.	14/06/08	14/06/08
TRABALHADOR NA OVINO CULTURA - MANEJO DE OVINOS DE CORTE			
Castro	Vargem Grande	27/06/08	28/06/08
Castro	Bairro Pedras	23/06/08	24/06/08
Castro	Colônia Santa Clara	25/06/08	26/06/08
Guamiranga	CTA - Centro de Treinamento para Agricultores	18/06/08	19/06/08
TRABALHADOR NA SEGURANÇA NO TRABALHO - CIPA			
São Tomé	Usina São Tomé S/A	18/06/08	20/06/08
Sengés	Fazenda Morungava	16/06/08	18/06/08
TRABALHADOR NA TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL			
EM EMBUTIDOS E DEFUMADOS - EMBUTIDOS E DEFUMADOS			
Assis Chateaubriand	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	16/06/08	20/06/08
Ibiporã	CTA - Centro de Treinamento Agropecuário	23/06/08	27/06/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE GRÃOS E OLEAGINOSAS			
PLANTIO DIRETO MECANIZAÇÃO PARA SPD			
Atalaia	Cocamar	27/06/08	28/06/08
Palmeira	Sindicato Rural Patronal	26/06/08	27/06/08
Toledo	Clube Social da Comunidade	26/06/08	27/06/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE GRÃOS E OLEAGINOSAS - SOJA MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS			
Pato Branco	Lavoura S.A	05/06/08	06/06/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE OLERÍCOLAS DE RAÍZES, BULBOS E TUBÉRCULOS - ALHO/CEBOLA/CENOURA			
Irati	Pavilhão da Igreja, sala anexa.	25/06/08	26/06/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CAFÉ - COLHEITA MANUAL			
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	16/06/08	16/06/08
Cornélio Procopio	Sítio Pica Pau	02/06/08	02/06/08
Curiúva	Sindicato Rural Patronal de Curiúva	12/06/08	12/06/08
Santo Antonio do Paraiso	Salão Paroquial e Fazenda São Benedito	11/06/08	11/06/08
Santo Antonio do Paraiso	Salão Paroquial e Fazenda São Benedito	12/06/08	12/06/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CAFÉ - COLHEITA MECANIZADA			
Bandeirantes	Sindicato Rural de Bandeirantes	17/06/08	17/06/08
Santo Antonio do Paraiso	Salão Paroquial e Fazenda São Benedito	06/06/08	06/06/08
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CAFÉ - PROCESSAMENTO E SECAGEM			
Curiúva	Sindicato Rural Patronal de Curiúva	13/06/08	13/06/08
Ribeirão do Pinhal	Sindicato Rural Patronal de Ribeirão do Pinhal	18/06/08	18/06/08
Santo Antonio do Paraiso	Salão Paroquial e Fazenda São Benedito	10/06/08	10/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - APONTAMENTO			
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti	05/06/08	05/06/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti	03/06/08	03/06/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti	04/06/08	04/06/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - CORTE - AVANÇADO			
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	06/06/08	06/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	05/06/08	05/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	09/06/08	09/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	11/06/08	11/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	10/06/08	10/06/08
Cidade Gaúcha	USACIGA - Usina de Açúcar, Álcool e Energia Elétrica de Cidade Gaúcha S/A	12/06/08	12/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	05/06/08	05/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	18/06/08	18/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	20/06/08	20/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	19/06/08	19/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	04/06/08	04/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	09/06/08	09/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	12/06/08	12/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	11/06/08	11/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	10/06/08	10/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	10/06/08	10/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	11/06/08	11/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	09/06/08	09/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	06/06/08	06/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	05/06/08	05/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	19/06/08	19/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	17/06/08	17/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	18/06/08	18/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	12/06/08	12/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	13/06/08	13/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	16/06/08	16/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	02/06/08	02/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	03/06/08	03/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	04/06/08	04/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	30/06/08	30/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	26/06/08	26/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	25/06/08	25/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	24/06/08	24/06/08
Paraíso do Norte	AFCCAR - Associação dos Funcionários e Cooperados da Coopcana	23/06/08	23/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	24/06/08	24/06/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - CORTE - BÁSICO			
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	28/06/08	28/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	27/06/08	27/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	25/06/08	25/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açucar Goioerê	26/06/08	26/06/08
Ibaiti	Destilaria de Álcool de Ibaiti	13/06/08	13/06/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti	09/06/08	09/06/08
Ibaiti	Destilaria de Álcool de Ibaiti	12/06/08	12/06/08
Ibaiti	Destilaria de Álcool de Ibaiti	11/06/08	11/06/08
Ibaiti	Destilaria de Álcool de Ibaiti	10/06/08	10/06/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	27/06/08	27/06/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	28/06/08	28/06/08

MUNICÍPIO	LOCAL	DE	ATÉ
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	30/06/08	30/06/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	23/06/08	23/06/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	24/06/08	24/06/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	26/06/08	26/06/08
Jacarezinho	Dacalda Açúcar e Álcool Ltda	25/06/08	25/06/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	27/06/08	27/06/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	26/06/08	26/06/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	12/06/08	12/06/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	13/06/08	13/06/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	19/06/08	19/06/08
Jandaia do Sul	Cooperval - Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana do Vale do Ivaí	20/06/08	20/06/08
Jussara	Usina CIA Melhoramentos Norte do Paraná.	16/06/08	16/06/08
Jussara	Usina CIA Melhoramentos Norte do Paraná.	24/06/08	24/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	02/06/08	02/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	04/06/08	04/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	03/06/08	03/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	17/06/08	17/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	16/06/08	16/06/08
Marialva	Usina Vale do Ivaí - Unidade 3	20/06/08	20/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	19/06/08	19/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	18/06/08	18/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	06/06/08	06/06/08
Marialva	São Miguel do Cambuí	05/06/08	05/06/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	04/06/08	04/06/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	13/06/08	13/06/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	11/06/08	11/06/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	12/06/08	12/06/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II	06/06/08	06/06/08
Perobal	SABARÁLCOOL - Unidade II.	05/06/08	05/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	03/06/08	03/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	03/06/08	03/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	02/06/08	02/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	02/06/08	02/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	26/06/08	26/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	26/06/08	26/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	25/06/08	25/06/08
Porecatu	CTC - Centro de Treinamento da Cofercatu	25/06/08	25/06/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - FERTIRRIGAÇÃO

Ibaiti	Destilaria de Alcool Dail	06/06/08	06/06/08
Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	14/06/08	14/06/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - PLANTIO

Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	16/06/08	16/06/08
Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	17/06/08	17/06/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - CANA-DE-AÇÚCAR - QUEIMA

Engenheiro Beltrão	Sabarálcool Açúcar e Álcool S/A	03/06/08	03/06/08
Goioerê	Usina de Alcool e Açúcar Goioerê	13/06/08	13/06/08
Ibaiti	Destilaria de Alcool de Ibaiti	02/06/08	02/06/08

TRABALHADOR NO CULTIVO DE PLANTAS INDUSTRIAIS - MANDIOCA

Francisco Alves	Sala de Reunião da Emater	27/06/08	28/06/08
Nova Londrina	Sede do Sindicato Rural de Nova Londrina	19/06/08	20/06/08

CENTRO DE TREINAMENTO AGROPECUÁRIO - IBIPORÃ - PR
PROGRAMAÇÃO DE CURSOS - JUNHO/2008

NOME DO CURSO	PERÍODO
<p align="center">Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris Informática II e Escrita Rural</p> <p>Empregar um sistema de administração rural eficaz utilizando o software escrita rural e utilizando ferramentas de informática. Pré-requisito: Curso de Gestão Rural(Administração Rural) com Aprovação</p>	02 a 06/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">Cestaria e Trançados Artesanato em palha de milho – Flores (NÃO TEM VAGAS)</p> <p>Confeccionar arranjos de flores, com fibras vegetais</p>	09 a 11/06/2008 Duração: 24 h (3 dias)
<p align="center">Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris Gestão Rural</p> <p>Administrar a propriedade em regime de empresas agrossilvipastoris, obtendo maiores ganhos e tendo uma boa visão empresarial. Pré-requisito: Mínimo: Ter 2.º Grau Completo</p>	09 a 13/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">Trabalhador na Classificação de Produtos de Origem Vegetal Classificação de Grãos - Milho</p> <p>Desempenhar com destreza a classificação de grãos de milho para um maior rendimento agrícola.</p>	10/06/2008 Duração: 8 h (1 dias)
<p align="center">Trabalhador na Classificação de Produtos de Origem Vegetal Classificação de grãos - Feijão</p> <p>Desempenhar com destreza a classificação de grãos de feijão para um maior rendimento agrícola.</p>	11/06/2008 Duração: 8 h (1 dias)
<p align="center">Trabalhador na Classificação de Produtos de Origem Vegetal Classificação de G rãos - Trigo</p> <p>Desempenhar com destreza a classificação de grãos de trigo para um maior rendimento agrícola</p>	12/06/2008 Duração: 8 h (1 dias)
<p align="center">Trabalhador na Classificação de Produtos de Origem Vegetal Classificação de Grãos - Soja</p> <p>Desempenhar com destreza a classificação de grãos de soja para um maior rendimento agrícola.</p>	13/06/2008 Duração: 8 h (1 dias)
<p align="center">Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos Tratorizado de Barras - NR 31</p> <p>Proceder à aplicação de agrotóxicos com pulverizador de barras de forma precisa e consciente.</p>	16 a 18/06/2008 Duração: 24 h (3 dias)
<p align="center">Produção Artesanal de Alimentos Beneficiamento e Transformação caseira de mandioca Básico em Mandioca</p> <p>Preparar produtos derivados de mandioca de forma caseira.</p>	16/ a 17/06/2008 Duração: 16 h (2 dias)
<p align="center">Produção Artesanal de Alimentos Beneficiamento e Transformação Caseira de Oleaginosas Básico em Soja</p> <p>Preparar produtos derivados de soja de forma caseira.</p>	18 a 19/06/2008 Duração: 16 h (2 dias)
<p align="center">Trabalhador em Florestamento (essências florestais nativas) Vegetação Ciliar - Recomposição de Vegetação Ciliar</p> <p>Identificar a importância da vegetação ciliar compreendendo os aspectos legais e de preservação ambiental.</p>	19/06/2008 Duração: 8 h (1 dias)
<p align="center">Trabalhador na Transformação de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados Embutidos e Defumados</p> <p>Desenvolver os processos de transformação de carnes suínas em embutidos e defumados de forma caseira.</p>	23 a 27/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
<p align="center">Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola) Tratorista Polivalente - Básico (tratorista)</p> <p>Empregar técnicas corretas na operação, na regulação e na manutenção de tratores agrícolas.</p>	24 a 25/06/2008 Duração: 16 h (2 dias)

CENTRO DE TREINAMENTO AGROPECUÁRIO - IBIPORÃ - PR
PROGRAMAÇÃO DE CURSOS - JUNHO/2008

NOME DO CURSO	PERÍODO
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola) Tratorista Polivalente - Básico (tratorista) Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de tratores agrícolas.	26 a 27/06/2008 Duração: 16 h (2 dias)
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola) Tratorista Polivalente - Básico (tratorista) Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de tratores agrícolas.	30/06 a 01/07/2008 Duração: 16 h (2 dias)
Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris Escrita Rural Implantar o software escrita rural visando à administração correta da propriedade rural. Pré-requisito: Curso de Gestão Rural(Administração Rural) com Aprovação.	30/06 a 01/07/2008 Duração: 16 h (2 dias)
Observações: Os cursos são gratuitos, com número de vagas limitado. Todos os cursos são para maiores de 18 anos. Estes cursos destinam-se SOMENTE para Produtores Rurais, Esposa e Filhos(as). É necessário apresentar cópia do último Imposto Territorial Rural (ITR) e para Trabalhadores Rurais é necessário apresentar comprovante desta condição. Para maiores informações, ligue no fone (43) 3258-2533/3258-4070 ou entre em contato pelo e-mail: ctaibi@irapida.com.br	

CENTRO DE TREINAMENTO AGROPECUÁRIO - ASSIS CHATEAUBRIAND - PR
PROGRAMAÇÃO DE CURSOS - JUNHO/2008

NOME DO CURSO	PERÍODO
Produção Artesanal de Alimentos- Panificação básico Preparar de forma caseira pratos derivados da massa básica do pão de forma caseira.	02/06/2008 a 03/06/2008 Duração: 16 h (2 dias)
Produção Artesanal de Alimentos - Transformação caseira de morango básico de morango Preparar produtos derivados de morango, de forma caseira.	05/06/2008 a 06/06/2008 Duração: 16 h (2 dias)
Trabalhador na Transformação de Produtos de Origem Animal em Embutidos e Defumados embutidos e defumados Desenvolver os processos de transformação de carnes suínas em embutidos e defumados de forma caseira.	16/06/2008 a 20/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
Trabalhador na Operação e na Manutenção de Colhedoras Automotrizes New Holland - Intermediário em New Holland Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de colhedoras	16/06/2008 a 20/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris – Gestão Rural Administrar a propriedade em regime de empresas agrossilvipastoris, obtendo maiores ganhos e tendo uma boa visão empresarial.	23/06/2008 a 27/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
Trabalhador na Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas (tratorista agrícola) - Tratores e implementos (40 hs) Empregar técnicas corretas na operação, na regulagem e na manutenção de tratores agrícolas e implementos.	23/06/2008 a 27/06/2008 Duração: 40 h (5 dias)
Jardineiro - Implementação e manutenção Empregar técnicas corretas de formação e manutenção de jardins com flores, gramados e outras plantas ornamentais.	25/06/2008 a 27/06/2008 Duração: 24 h (3 dias)
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos - tratorizado - de barras - NR 31 Proceder à aplicação de agrotóxicos com pulverizador de barras de forma precisa e consciente.	30/06/2008 a 02/07/2008 Duração: 24 h (3 dias)
Observações: Os cursos são gratuitos, com número de vagas limitado. Todos os cursos são para maiores de 18 anos. Estes cursos destinam-se SOMENTE para Produtores Rurais, Esposa e Filhos(as). É necessário apresentar cópia do último Imposto Territorial Rural (ITR) e para Trabalhadores Rurais é necessário apresentar comprovante desta condição. Para maiores informações, fone/fax (44) 3528-4213 ou entre em contato pelo e-mail: ctaassis@senarpr.org.br	

Projeto faz levantamento de custos de produção no Paraná

Reunião em Londrina

O Projeto Campo Futuro, desenvolvido pela CNA em parceria com o SENAR, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA/USP), BM&F, Federações e Sindicatos Rurais, tem como objetivo trabalhar a informação e capacitação do produtor para melhorar sua renda, com enfoque em gestão de custos e riscos. O projeto, que já está em desenvolvimen-



Campo levarão ao produtor rural dados coletados no mercado, análises conjunturais e panoramas setoriais importantes para auxiliar o produtor em suas tomadas de decisão.

Para a formação do produtor rural, serão realizados cursos por todo o País para prepará-los a calcular, com metodologia adequada, os custos de produção de sua propriedade e a atuar na BM&F, em Mercado Futuro e de Opções.

to, cumpriu, entre os dias 13 e 15 de maio, mais uma etapa no Paraná. Desta vez, foram realizados painéis para levantamentos dos custos de produção de soja, milho e trigo nos sindicatos de Guarapuava, Cascavel e Londrina.

Painéis são reuniões com produtores rurais, representantes de revendas e assistência técnica e representam uma parcela fundamental do Projeto Campo

Futuro. São duas frentes, uma direcionada à formação dos produtores e outra com objetivo de subsidiar os produtores com informações relevantes do campo.

A publicação "Ativos do Campo" cumpre com este papel informativo do projeto. Com periodicidade definida de acordo com cada cultura, os Ativos do

Para isto, serão ministrados conteúdos relacionados à análise de custos de produção e também os conceitos dos referidos mercados.

Até o fim de junho deste ano, participarão dos cursos 550 produtores rurais em todo o País. No Paraná, serão 50 produtores e os cursos acontecerão nos municípios de Guarapuava e Cascavel.

Jeffrey Kleine Albers
DTE/FAEP

PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DO MATO GROSSO

RECURSO ORDINÁRIO Nº 00806.2007.022.23.00-4 RO

RECORRENTE: C. M. Z.

RECORRIDO: CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA

RELATOR : JUIZ PAULO BRÉSCOVICI

EMENTA:

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - AÇÃO MONITÓRIA FUNDADA EM GUIA DE RECOLHIMENTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL - POSSIBILIDADE - REQUISITO DO ART. 1.102-A DO CPC PREENCHIDO - LEGITIMIDADE DA CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL - CNA - JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA - INCIDÊNCIA - AUTO-LANÇAMENTO.

Declarada a legitimidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil para demandar em ação monitoria objetivando o recebimento da contribuição sindical rural e julgado procedente o pedido, deve incidir juros de mora, multa e correção monetária sobre os valores postulados, nos expressos termos do art. 600 da CLT. Os encargos moratórios são devidos desde a ocorrência do fato gerador do crédito de natureza tributária e o seu não pagamento na data apazada, sendo desnecessário o lançamento do débito para a configuração da mora, o que ocorre anualmente.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos, em que são partes as acima indicadas.

RELATÓRIO

O Excelentíssimo Juiz do Trabalho Substituto **Juarez Gusmão Portela**, atuando na egrégia 2ª Vara do Trabalho de Rondonópolis/MT, proferiu a sentença de fls. 76/80, cujo relatório adoto, por meio da qual acolheu os pedidos constante da ação monitoria, rejeitando os embargos monitorios manejados pelo requerido, condenando o embargante ao pagamento das contribuições pleiteadas, assim como a aplicação das multas previstas no artigo 600 da CLT. O embargante-acionado interpôs recurso ordinário às fls. 85/90, visando obter a reforma da sentença quanto à multa moratória. Custas e depósito recursal recolhidos e comprovados às fls. 95/96, respectivamente. Contra-razões ofertadas às fls. 99/111. É, em síntese, o relatório.

VOTO

ADMISSIBILIDADE

Preenchidos os pressupostos processuais de admissibilidade, conhecimento do recurso ordinário.

MÉRITO

DOS ACRÉSCIMOS MORATÓRIOS

O comando decisório de primeira instância de jurisdição objurgado acolheu os pedidos constante da Ação Monitoria de cobrança das contribuições sindicais formulados pela CNA, assim como a aplicação das disposições estabelecidas no artigo 600 da CLT. Irresignado com o julgado, pretende o recorrente ver reformada a sentença, com o objetivo de afastar a imposição das multas cominadas no preceptivo legal supra.

Sem razão, contudo.

A contribuição sindical foi instituída pelo Decreto-Lei nº 5.452/43, com previsão específica nos arts. 578 a 610 da CLT. Já a contribuição sindical rural foi criada pelo antigo Estatuto do Trabalhador Rural (Lei 4.214/63, art. 135), que remeteu a regulamentação do

seu valor, processo de arrecadação e de distribuição às regras inseridas no Capítulo III do Título V, da Consolidação das Leis do Trabalho. Somente em 15 de abril de 1971 é que a contribuição sindical rural passou a possuir regras próprias, ou seja, quando foi editado o Decreto-Lei 1.166/71, que dispõe sobre o enquadramento sindical rural e sobre a contribuição sindical rural.

Vale ressaltar que o mencionado Decreto não foi revogado pela Lei 5.889/73, uma vez que o art. 19 dessa norma estabelece que o enquadramento e a contribuição sindical rural continuam regidos por aquela norma. Nada obstante, por força das disposições inseridas nos parágrafos 1º e 3º do art. 4º e arts. 6º e 9º do Decreto-Lei 1.166/71, ficou ressalvada a aplicabilidade das seguintes regras da CLT: art. 580, I, III; art. 598, 606 e 600, este último fixando penalidade em caso de atraso no pagamento, além de juros e correção monetária".

Entendo não haver revogação tácita do art. 600 da CLT. As minhas razões encontram-se fundadas, porquanto a Lei 4.214, de 02.03.1963 (Estatuto da Terra), no seu art. 135, criou o Imposto Sindical, do qual emerge a Contribuição Sindical Rural, com natureza jurídica de paratributo, disciplinado, ao depois, pelo Decreto-Lei 1.166/71 (que dispõe sobre o enquadramento sindical rural e sobre a contribuição sindical rural).

Contudo, a Lei 5.889/73, mudando o que precisa ser mudado, determinou a aplicação das disposições inseridas na Consolidação das Leis do Trabalho ao trabalhador rural, especificando, no seu art. 19, que **"O enquadramento e a contribuição sindical rural continuam regidos pela legislação ora em vigor"**, vale dizer, o Decreto-lei 1.166/71.

E o enquadramento sindical rural, referido pelo Decreto-Lei 1.166/71, faz alusão aos seguintes dispositivos da CLT aplicáveis relativamente à contribuição Sindical Rural: art. 580, "c", hoje inciso III - redação dada pela Lei 6.368/76; art. 580, "b", hoje inciso I - redação dada pela Lei 6.368/76; arts. 598 e 600; e art. 606.

Com base nos preceptivos legais acima gizados, merece relevo o teor do inciso IV do art. 8º da CRFB, *verbis*:

"a assembléia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei;" (destaquei).

Emerge cristalina a garantia constitucional da autora em receber o valor correspondente à contribuição confederativa, de caráter compulsório, portanto, com natureza jurídica de tributo, exigível de todos os proprietários rurais, indistintamente, consoante interpretação sistemática do sobredito dispositivo com o disposto no art. 149 do ordenamento constitucional.

Sérgio Pinto Martins, *in* Comentários à CLT, 4ª edição, São Paulo, Atlas, 2001, pp. 589/590, com peculiar propriedade leciona:

"... A contribuição prevista em lei (parte final do inciso IV do art. 8º da CF) é a sindical, disciplinada nos artigos 578 a 610 da CLT. (...) A natureza jurídica da contribuição sindical é tributária, pois se

encaixa na orientação do artigo 149 da Constituição, como uma contribuição de interesse das categorias econômicas e profissionais, além do que é a contribuição prevista em lei, mencionada na parte final do inciso V do artigo 8º da Lei Magna”.

Então, forçoso é concluir que a previsão inserta no art. 8º, IV, da CRFB, não exclui a obrigação do pagamento de contribuição outra, fixada por lei, tal qual a perseguida pela vindicante. A facultatividade quanto ao pagamento a que alude refere-se àquelas contribuições previstas nos estatutos das associações ou sindicatos, fixadas em assembleia geral, cuja abrangência cinge-se aos integrantes das categorias profissionais ou econômicas vinculadas à entidade representativa.

Daí não se poder falar em inconstitucionalidade por infringência ao disposto no art. 149 e 150, I, tampouco em bitributação por afronta aos comandos dos arts. 145, § 2º, e 154, I, todos da Magna Carta. Colho da jurisprudência:

“COBRANÇA - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL DE NATUREZA OBRIGATÓRIA - CONSTITUCIONALIDADE - A contribuição sindical prevista no artigo 578, da CLT foi recepcionada pela Constituição Federal e tem natureza jurídica tributária, porque compulsória e estatuída em lei, cujo pagamento é obrigatório, independentemente de associação. As contribuições exigidas com amparo no Decreto-Lei nº 1.166/1971 caracterizam-se como contribuição de interesse da categoria profissional ou econômica, conforme disposto no artigo 149, da Constituição Federal. - A recepção das contribuições para custeio das atividades dos sindicatos rurais restou reconhecida pelo Supremo Tribunal Federal, sendo exigida, nos termos do artigo 578 e seguintes da CLT, de todos os integrantes da categoria, independentemente de sua filiação a sindicato”. (TAMG - AP 0352548-4 - (50515) - Belo Horizonte - 5ª C.Cív. - Rel. Juiz Mariné da Cunha - J. 13.12.2001)

Também é assente o entendimento segundo o qual deve ser observada a incidência de juros de mora, multa e correção monetária sobre os valores postulados, nos expressos termos do art. 600 da CLT.

O Desembargador Federal do Trabalho Osmair Couto, em seu voto condutor no RO 01470.2005.066.23.00-3, assim pronunciou-se acerca da temática:

“AÇÃO MONITÓRIA. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL. CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA. MULTA MORATÓRIA. JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA. PERTINÊNCIA A PARTIR DO VENCIMENTO DA DÍVIDA. A Confederação Nacional da Agricultura possui legitimidade para pleitear, judicialmente, a totalidade da contribuição sindical rural, sendo responsável, ao depois, pelo repasse das verbas devidas às outras entidades beneficiárias. O art. 17, II, da Lei nº 9.393/96 legitimou a Confederação Nacional da Agricultura a cobrar a contribuição sindical devida pelo proprietário rural, em juízo. Tal comando se refere à cobrança de contribuições sindicais devidas à entidade Confederação Nacional da Agricultura, traduzindo que os convênios a celebrar se destinariam a viabilizar aludida cobrança. De igual forma, tem-se por possível a cobrança da multa moratória prevista no art. 600, CLT, uma vez que provado o inadimplemento do contribuinte, devendo esta fazer-se incidir a contar do vencimento da obrigação, mesma que outra seja a data da notificação do devedor. Por fim, há que se assinalar que, na estrita forma do art. 606, § 2º, da CLT, a CNA goza do privilégio da Fazenda Pública quanto ao preparo recursal”.

Merece reprodução a decisão do STJ citada no aludido voto:
“PROCESSUAL CIVIL. TRIBUTÁRIO. CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL. INCIDÊNCIA DE JUROS LEGAIS. MULTA. JUROS DE

MORA E CORREÇÃO MONETÁRIA. ART. 600, DA CLT. ART. 59, DA LEI 8383/91. 1. O art. 600, §§ 1º e 2º da CLT dispõe: ‘Art. 600 - O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo referido neste Capítulo, quando espontâneo, será acrescido da multa de 10% (dez por cento), nos 30 (trinta) primeiros dias, com o adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês e correção monetária, ficando, nesse caso, o infrator, isento de outra penalidade. § 1º - O montante das cominações previstas neste artigo reverterá sucessivamente:

- a) ao Sindicato respectivo;
- b) à Federação respectiva, na ausência de Sindicato;
- c) à Confederação respectiva, inexistindo Federação.

§ 2º - Na falta de Sindicato ou entidade de grau superior, montante a que alude o parágrafo precedente reverterá à conta “Emprego e Salário”.

2. Omissis

3. É inequívoco que a Contribuição Sindical Rural não é débito para com a Receita Federal.

4. Omissis.

5. Omissis.

6. Omissis.

7. Impende consignar que com a proposta de extinção do INCRA, em 1990, a arrecadação foi transferida para a Receita Federal, por força do disposto na Lei 8.022/90, sendo-lhe outorgada, em conjunto, a competência para cobrar a Contribuição Sindical Rural. Com a edição da Lei 8.847/94 foi afastada das atribuições da Secretaria da Receita Federal a cobrança da exação em tela, retornando-se ao statu quo ante.

8. Infere-se, assim, que a edição da Lei 8.847/94, a competência para a arrecadação da Contribuição em comento foi devolvida aos Sistemas Sindicais Rurais, uma vez que esta competência havia anteriormente sido delegada ao INCRA, por meio do Decreto-Lei 1.166/71.

9. Precedentes jurisprudenciais desta Corte: RESP 619.172-SP, Relator Min. José Delgado, DJ de 27.09.2004; RESP 315919/MS, Rel. Min. Garcia Vieira, DJ em 05/11/2001 e RESP 423131/SP, Rel. Min. José Delgado, DJ em 02/12/2002.

10. Recurso especial conhecido e provido”. (STJ 1ª Turma, REsp 616084/PR; RECURSO ESPECIAL 2003/0222689-4, Rel. Min. Luiz Fux, DJ 30.05.2005 p. 223)

Os encargos moratórios são devidos desde a ocorrência do fato gerador do crédito de natureza tributária e o seu não pagamento na data aprazada, sendo desnecessário o lançamento do débito para a configuração da mora, o que ocorre anualmente, nos termos do art. 600 da CLT.

Nego provimento.

CONCLUSÃO

Pelo exposto, conheço do recurso ordinário, bem assim das contra-razões, e, no mérito, nego-lhe provimento, nos termos da fundamentação supra.

ISSO POSTO:

DECIDIU a 1ª Turma de Julgamento do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da Vigésima Terceira Região, por unanimidade, conhecer do recurso ordinário, bem assim das contra-razões e, no mérito, negar-lhe provimento, nos termos do voto do Juiz Relator.

Cuiabá, 15 de abril de 2008.

PAULO BRESCOVICI
Juiz Relator

Demonstrativo do débito e enfoque legal

A conta gráfica ou o denominado extrato, na atualidade do direito, se constitui em peça fundamental para o desiderato judicial. O demonstrativo deve apontar e caracterizar o valor certo nas dívidas passíveis de cobrança executiva. Não se admite mais na processualística vigente que a execução de perfaça embasada unicamente no título extrajudicial. Este, para que aprume e habilite o procedimento de cobrança executiva, deve fazer-se acompanhar da explicativa dos valores. Trata-se de uma das condições para a ação. O seu desatendimento equivalerá à extinção do feito sem julgamento de mérito, ante a carência acionária. Essa determinação foi introduzida no direito processual, no capítulo das execuções, em 1994, mediante a Lei 8.953. Na realidade, nos anos imediatamente anteriores, já prevalecia na melhor doutrina essa obrigação da anexação com a inicial da execução do documento relativo ao demonstrativo. Raras eram as decisões que discrepavam desse entendimento. Mas, agora é lei expressa. Não há possibilidade de seguimento da petição inicial de execução por quantia certa, extrajudicial, sem a demonstração do valor atualizado. É o que se constata do exame do inciso II, do artigo 614 do CPC. Nesse passo, a

liquidez e certeza que definem a existência de título executivo somente se perfazem com essa prova obrigatória, efetivada premonitariamente, isto é, quando da propositura da demanda executiva. Não admite a lei processual anexação posterior, pois expressa que tal documento produzido pelo credor deve instruir o requerimento inicial. Também, não há distinção no CPC no que concerne a títulos isolados ou vinculados a contratos. Todos se submetem por igual ao regramento. A certeza do "quantum" executório surgirá dos cálculos apresentados.

Relevante na espécie é o conteúdo de tal documento. Não padecem dúvidas de que deverá apresentar a forma mercantil ou aproximada dela, a fim de que gere compreensão e clareza. Especialmente em execuções relativas a dívidas alongadas, pois estas em sua evolução apresentam, a partir do valor originário, possibilidades comuns de créditos e débitos, envolvendo pagamentos parciais ou lançamento de encargos financeiros ou afins. Também a sistemática do cálculo é fundamental na espécie para que se substancie e se aperfeiçoe o título

para os fins executivos. Enfim, os lançamentos realizados no demonstrativo devem ater-se aos princípios do contrato, do título ou da legislação. Devem, assim, apresentar legitimidade de origem. Em contrário serão espúrios e não se prestarão aos fins colimados na legislação processual. A lei não contém determinações inócuas ou desnecessárias. O que pretende é gerar clareza no concernente ao "quantum" da dívida, especialmente naquelas alongadas e diferidas. Dessa maneira, os lançamentos, um a um, devem ter embasamento contratual e legal. Os cálculos realizados a partir deles, considerando as datas corretas, deverão apresentar transparência e certeza. A origem do débito e sua evolução através de cálculos exatos determinarão o valor da dívida até o momento da distribuição da ação. Esse discriminativo contábil deverá ser compreensível, seja no tocante à juridicidade dos lançamentos, como de resto apresentar cálculos certos, a partir de elementos seguros e efetivos. Sem a obediência a esses requisitos indispensáveis a execução não poderá obter êxito, até porque o título não se aperfeiçoou no concernente aos seus aspectos fundamentais de liquidez no que tange ao valor certo.

Djalma Sigwalt é advogado, professor e consultor da Federação da Agricultura do Paraná - FAEP - djalma.sigwalt@uol.com.br



Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar • Cep 80010-010
Fone: 41 2169-7988 / Fax: 41 3323-2124
Curitiba/Paraná
faep@faep.com.br / www.faep.com.br

Presidente
Ágide Meneguette

Vice-Presidentes
Moacir Micheletto, Guerino Guandalini, Nelson Teodoro de Oliveira, Sebastião Olimpio Santarozza, Ivo Polo, Ivo Pierin Júnior

Diretores Secretários
Livaldo Gemin,
Pedro Paulo de Mello

Diretores Financeiros
João Luiz Rodrigues Biscaia,
Paulo José Buso Júnior

Conselho Fiscal
Francisco C. do Nascimento,
Luiz de Oliveira Netto, Lauro Lopes

Delegados Representantes
Ágide Meneguette, João Luiz R. Biscaia, Francisco Carlos do Nascimento e Renato A. Fontana

SENAR - Administração Regional do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 16º andar • Cep 80010-010
Fone: 41 2106-0401 / Fax: 41 3323-1779
Curitiba/Paraná
senarpr@senarpr.org.br
www.senarpr.org.br

Conselho Administrativo
Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Efetivos
Ademir Mueller - FETAEP / Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC / Darci Piana - FECOMÉRCIO / Wilson Thiesen - OCEPAR

Jornalista responsável: Paulo R. Domingues (DRT-PR 1512)
Marcos Tosi (redator); André Franco (redator)
imprensa@faep.com.br

Conselho Fiscal
Membros Efetivos
Francisco Carlos do Nascimento - FAEP / Jairo Correa de Almeida - FETAEP / Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Superintendência
Ronei Volpi

Publicação semanal editada pelas Assessorias de Comunicação Social (ACS) da FAEP e SENAR-PR
Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Exportações paranaenses crescem 24% entre janeiro/abril 2008

As exportações paranaenses no 1º quadrimestre de 2008 foram de US\$ 4,28 bilhões contra US\$ 3,45 bilhões em igual período de 2007. O crescimento foi de 24%. As importações aumentaram 49% passando de US\$ 2,27 bilhões para US\$ 3,38 bilhões. Com isso o superávit comercial foi menor, passando de US\$ 1,18 bilhão para US\$ 908 milhões.

Já as exportações do agronegócio foram de US\$ 2,82 bilhões, um crescimento de 33% relativamente ao mesmo período de 2007 (US\$ 2,12 bilhões) e participam com 66% das exportações paranaenses. O Paraná mantém sua posição de terceiro estado maior exportador do agronegócio brasileiro com uma participação de 14%, conforme dados da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio (SRI) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Por destino das exportações, é importante ressaltar o crescimento, em relação a igual período de 2007, com destaque para os mercados: África do Sul (117%); Argentina (71%); Itália (66%); Países Baixos (58%); Arábia Saudita (49%) Bélgica (49%), Rússia (46%); China (39%); Alemanha (22%); Japão (20%). Por outro lado, países como os Estados Unidos, Reino Unido e Irã registraram queda nas exportações de -23%, -27% e -61%, respectivamente.

Complexo Soja (grão, farelo, óleo bruto e refinado).

O complexo soja (grão, farelo,



O Paraná mantém sua posição de terceiro estado maior exportador do agronegócio brasileiro

óleo bruto e óleo refinado) liderou as exportações do agronegócio paranaense com receita de US\$ 1,12 bilhão, impulsionado pelos preços da soja em grão e farelo de soja. A comercialização de soja em grão alcançou US\$ 498 milhões, com um volume exportado de 1.250 mil toneladas. O preço médio de exportação, no período, foi de US\$ 398,37/tonelada, cerca de 49% superior relativamente ao preço médio de exportação de igual período de 2007 (US\$ 266,33/t). Já as exportações de farelo de soja somaram US\$ 312 milhões e um volume exportado de 242 mil toneladas.

Pelo Porto de Paranaguá, foi escoado um volume de 2,41 milhões de toneladas do complexo soja em grão, 6,5%

inferior em relação ao 1º quadrimestre de 2007 (2,58 milhões de toneladas).

Complexo Carnes

(bovina, aves, suína e outras)

O grupo carnes (aves, bovina, suína e outras) somou vendas externas de US\$ 618 milhões contra US\$ 424 milhões, configurando um crescimento de 46% em relação ao 1º quadrimestre de 2007.

As vendas externas de carne de frango passaram de US\$ 339 milhões para US\$ 439 milhões, ou seja, um incremento de 29%, resultado dos melhores preços praticados no mercado internacional. A quantidade exportada cresceu apenas 8%.

No caso da carne suína as exportações mantiveram-se praticamente estáveis na geração de receita e com queda no volume comercializado. O valor exportado passou de US\$ 19,0 milhões para US\$ 19,7 milhões. O volume comercializado caiu de 11,6 mil toneladas para 9,15 mil toneladas (-21%).

As vendas externas de carne bovina, haja vista que ainda persistem as conseqüências do acontecido em outubro de 2005 (caso da febre aftosa), totalizaram US\$ 8,23 milhões, esboçando reação em relação ao mesmo período de 2007 (US\$ 3,39 milhões), resultado da reabertura de alguns mercados, como a Rússia, por exemplo.

Complexo Produtos Florestais

Os produtos florestais totalizaram US\$ 524 milhões contra US\$ 450 milhões em igual período de 2007. O au-



O complexo soja (grão, farelo, óleo bruto e óleo refinado) liderou as exportações do agronegócio

Continua ➡➡

mento observado foi de 16%. O sub-setor madeira gerou receita de US\$ 369 milhões. Já o sub-setor de papel e celulose arrecadou divisas de US\$ 155 milhões.

Complexo Sucroalcooleiro (açúcar e álcool)

As receitas geradas com as exportações do complexo sucroalcooleiro totalizaram US\$ 144 milhões, com acréscimo de 42% quando comparadas com as exportações de igual período de 2007 (US\$ 101 milhões). As exportações de açúcar cresceram mais em função do quantum comercializado do que os preços praticados no mercado internacional. No 1º trimestre de 2008, foram exportadas 356 mil toneladas de açúcar com receita de US\$ 93 milhões contra um volume exportado de 192 mil toneladas e receita de US\$ 52 milhões registrados no 1º trimestre de 2007.

As exportações de álcool permaneceram praticamente estáveis no patamar de 97 milhões de toneladas comercializadas. A receita obtida com as exportações foi de US\$ 50,9 milhões contra US\$ 49,7 milhões de toneladas, relativamente a igual período de 2007.

Demais complexos agroindustriais

Cereais, Farinhas e Preparações – As exportações de milho em grão totalizaram no acumulado janeiro/abril/2008 um volume de 617 mil toneladas e receita de US\$ 138 milhões.

Café - Exportações totais de US\$ 97 milhões. As exportações de café solúvel somaram US\$ 67 milhões. Já as exportações de café verde totalizaram US\$ 23 milhões. Extratos, essenciais e concentrados de café registraram ge-

raram divisas de US\$ 7 milhões.

Couros, Produtos de Couro e Peleteria As exportações do complexo couros, produtos de couro e peleteria somaram, no período analisado, US\$ 39 milhões.

Demais Produtos de Origem Vegetal - O complexo exportou no total US\$ 18,8 milhões. O sub-setor enzimas e seus concentrados somaram US\$ 5,1 milhões. Sementes de cereais totalizaram US\$ 4,8 milhões. Já outros produtos de origem vegetal alcançaram US\$ 3,8 milhões. Demais produtos (essências derivadas de madeira, colofonias,

margarina = US\$ 5,06 milhões e outros produtos = US\$ 537 milhões.

Demais Produtos de Origem Animal (ovos, outras substâncias protéicas, farinha e carne, outros produtos de origem animal, penas e peles de aves, gorduras de porco, ossos e osseína e outros) – Exportações totais da US\$ 15,9 milhões.

Rações para Animais - As exportações de rações para animais somaram US\$ 11,7 milhões.

Lácteos – O complexo lácteos registrou uma exportação, no 1º trimestre de



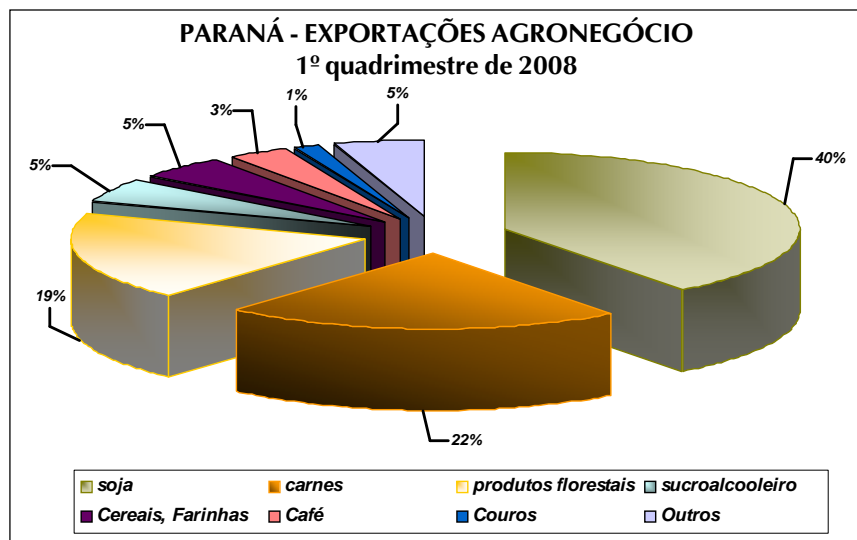
Pelo Porto de Paranaguá foi escoado um volume de 2,41 milhões de toneladas do complexo soja em grão, 6,5% inferior em relação ao 1º trimestre de 2007 (2,58 milhões de toneladas)

ácidos resínicos e seus derivados, plantas medicinais e perfumaria, óleo essencial de laranja, gomas e resinas dentre outros) somaram US\$ 13,9 milhões.

Produtos Alimentícios Diversos - Foram geradas divisas de US\$ 18, 3 milhões, assim distribuídas: leveduras e pós para levedar = US\$ 7,5 milhões; produtos de confeitaria = US\$ 5,18 milhões;

2008, de US\$ 10,5 milhões, com um aumento de 292% sobre igual período de 2007 (US\$ 3,6 milhões).

Outros complexos agroindústrias (cacau e seus produtos, fibras e produtos têxteis, bebidas, fumo e seus produtos, produtos hortícolas, produtos apícolas, sucos de fruta, animais vivos, chá, mate e especiarias, produtos oleaginosos (exceto soja), frutas e pescados – As exportações totalizaram US\$ 39,7 milhões.



Gilda Bozza

Economista - DTE / FAEP

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL
Em ___/___/___

Em ___/___/___ Responsável